

Jornal

N.º 234
15 DE MAIO
2004
Ano XXVIII
2.ª SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

ACOMARCA

PORTE PAGO

RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502

"a expressão da nossa terra"

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves



PUBLICAÇÃO PERIÓDICA
SE TAVERO
TAXA PAGA

Autorizado a circular em invólucro
fechado de plástico

Autorização n.º DE01182004DCC

Figueiró dos Vinhos

PSD GERA

POLÉMICA

À VOLTA

DA JS



COMUNICADO

O PSD de Figueiró dos Vinhos tem, para a população da freguesia, republicado o documento elaborado pelo Partido Socialista e a comissão de estudos da freguesia, no âmbito do 2.º de Abril, no sentido de promover a criação de um espaço museológico, de valor patrimonial, para ser construído em terrenos pertencentes ao Estado e a serem geridos pelo Município de Figueiró dos Vinhos.

A criação de um espaço museológico, de valor patrimonial, para ser construído em terrenos pertencentes ao Estado e a serem geridos pelo Município de Figueiró dos Vinhos, é uma medida que visa a preservação e a valorização do património cultural e histórico da freguesia.

Pág. 23

Castanheira de Pera
CASA DO TEMPO CONTINUA
A PROMOVER ARTISTAS
REGIONAIS

Pág. 5

Pedrógão Grande
6ª MOSTRA DE PRODUTOS
REGIONAIS E 1º FEIRA
GASTRONÓMICA

Pág. 11

Figueiró dos Vinhos
AUTARQUIA MODERNIZA
ESTÁDIO MUNICIPAL

Pág. 7

Opinião
A NOVA UNIÃO EUROPEIA:

Reflexões sobre a construção de uma nova UE...17

As fragilidades da União Europeia.....19

Eslovénia - História até à Independência....19

15 DE MAIO Pág. 17
DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA



TODOS CONTRA O PLANO DE ORDENAMENTO DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE

Pág. 13



ANCARLOCO

Stand 1

Zona Industrial

Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034

3270 Pedrógão Grande

Stand 2

Nó do IC8 - EN 237

Telefone 236 553 706

3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos
Representantes da marca



RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

mariaelvira@iol.pt



“AXÉ - BAHÍA / BAHÍA - AXÉ”

Brasil, terra de encantos. Brasil, onde a natureza prima pela sua extraordinária beleza e as suas gentes nos cativam com a sua alegria e simpatia. Paisagens soberbas entregues ao encanto de pessoas simples.

Tenho ido a vários congressos de imprensa organizados pela AIND (Associação Portuguesa de Imprensa) mas este, em Porto Seguro (Baía) deixou-me particularmente maravilhada. “Axé-Bahía; Bahía-Axé” será a sua saudação local mais alegre, o seu “viva” mais autêntico.

Porto Seguro foi a terra de desembarque de Pedro Álvares Cabral em 1500, tendo sido rezada a primeira missa perto de Coroa Vermelha, na terra dos índios **Pataxó** que, passados quinhentos anos, continuam a receber os portugueses com carinho.

Pela costa, sucedem-se praias, qual delas a mais bela, algumas serpenteadas por recifes de corais, outras disputando terreno com a imensa vegetação, sobretudo palmeiras e ainda outras que acolhem o rio que corre para si, para se entregar sem reservas.

O clima convida ao calção, à blusinha e chinelão, como se fosse essa a condição para se sentir a liberdade de corpo e do espírito em comunhão com a natureza.

Em **Trancoso**, deliciamo-nos com a povoação exposta do alto a uma paisagem magnífica, onde existe uma velha igreja jesuíta ao cimo de um largo ladeado de casas rasteiras, de cores vivas, agora recuperadas. A sua principal cultura é o cacau, que conhecemos de perto. O ambiente que se vive é de estranha harmonia.

A **Fazenda da Mãe Teresa** é um lugar de sonho, onde os vários espaços de lazer não deixaram de respeitar a mãe natureza. Tivemos oportunidade de atravessar a floresta a pé ao mesmo tempo que íamos ouvindo as explicações do Sr. Monteiro, um guia meio português, meio índio que, pacientemente, nos foi informando do tipo de vegetação e de como os índios se utilizam dela para sobreviver. Mostrou-nos várias armadilhas que os índios constroem para caçar os animais e pedia-nos, frequentemente, para não nos afastarmos do trilho, uns atrás dos outros, para que não fôssemos parar às teias das aranhas venenosas, ou roçar pelos ramos de árvore que são autênticas lixas ou, sabe-se lá que mais... Almoçámos ao ar livre, depois de desfrutarmos de “rappel” para a água, banho de cachoeira, passeios a cavalo ou em caiaque pelo lago.

O **Recife de Fora**, oferecia os seus corais com peixinhos de várias cores, para quem quis fazer mergulho com e sem guia. Juliano, um jovem mergulhador, surpreendeu quem tirou fotografias debaixo de água – ele “chamava” os seus filhotinhos de uma forma imperceptível, e logo



■ Pormenor da Igreja Jesuíta de Trancoso, o primeiro povoamento que surgiu na “cidade alta”, em 1526

apareciam peixes amarelos às riscas, alguns bem afáveis já que beijavam o corpo dos visi-

tantes... Quem viveu a experiência, diz que nunca mais vai esquecer a sensação que viveu naqueles momentos de mergulho.

A travessia por escuna (um barco típico) no mar fez sofrer alguns de nós: eu já tinha

esquecido os vinte e nove dias de navio para Moçambique há muitos anos...

Na **praia da desova das tartarugas**, o mar não permitiu que presenciássemos a vinda dos protegidos mas deixámos lá o nosso testemunho de respeito pela preservação da espécie.

As **noites** eram alegres, em vários arraiais, locais de música variada (lambaeróbica, forró, samba,...) como o Axé Moi, o Tõa-Tõa, a Ilha dos Aquários, a Broduei (em Arraial de Ajuda) a “Passerella do Álcool” (em Porto Seguro), etc. A caipinha conquistou alguns corações... pena que eu só podia provar...

Na visita à **Praia do Espelho** (lindíssima), proporcionaram um passeio ao fim da tarde a um alto, com o mar e o palmar aos nossos pés e os pirilampos do nosso lado, ao pôr-do-sol e ao nascer da lua, essas bolas de fogo a disputarem terreno e beleza nos céus estrelados. Na penumbra, naquele momento, alguém teve vontade de cantar e logo se lhe juntaram outras vozes frescas e bonitas a entoar uma melodia condizente com o momento. Percebi a voz da minha nora Carla e do meu filho Henrique, entre o coro. Magnífico! Senti que aquele momento ficaria também gravado na memória de todos aqueles jornalistas e suas famílias..

Deixei o Brasil com saudades e dos filhos adoptivos que ganhei, dos amigos tão prestáveis que sempre tive ao meu lado e das minhas duas enfermeirinhas que cuidaram bem de mim.

Como disse, eu já tenho ido a outros congressos, mas este... teve qualquer coisa de muito especial. Um muito obrigada a todos e os meus parabéns à AIND por nos ter proporcionado uma experiência tão maravilhosa.



valdemar alves

DEVESAS

União faz a força

Os concelhos de Arganil, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande e Sertã, estão unidos para o futuro, numa só região que virá a ser denominada de, **CIP - Comunidade Intermunicipal do Pinhal**.

As Assembleias Municipais destes Municípios, aprovaram não só a adesão à futura CIP como os seus Estatutos.

Pessoalmente estou satisfeito com a criação da CIP, por muitas e variadas razões, em especial, vamos ser senhores dos nossos destinos e deixaremos de ter que ir não só a Lisboa, Leiria ou Coimbra, pedindo autorização para que se realizasse fosse o que fosse naquilo que é nosso.

Nem tudo vai ser fácil, até porque a Comunidade ainda não nasceu.

No entanto, os trabalhos já realizados pelos Presidentes das Câmaras locais, são demonstrativos de que existe na futura Comunidade, vontade de trabalhar e de fazer da CIP uma grande região.

Contra algumas opiniões, acredito na futura economia da CIP, na área do turismo, no desenvolvimento comercial, industrial e florestal, na formação académica e profissional, atendendo a que já somos exemplo nestas áreas.

Na área da saúde, talvez não seja tão fácil, uma vez que no panorama nacional, nem tudo

corre bem. No entanto, também mantenho a esperança, porque alguns concelhos do norte de Portugal e outros fronteiriços, têm sabido gerir esta área.

Se os concelhos da futura Comunidade, têm sabido gerir os apoios à terceira idade, não só aos que envelhecem nesta região como a outros que têm vindo de longe, porque não saberão criar também estruturas na área da saúde?

Fundos vão existir para que todas as estruturas sejam criadas, não falem, isso sim, os projectos a tempo e horas, para que se consigam ganhar os apoios necessários para a nossa futura Comunidade.

PORTE PAGO - I

Teve lugar em Porto Seguro, no Brasil, com início no passado dia 3 de Maio, o X Congresso de Imprensa, promovido pela AIND – Associação Portuguesa de Imprensa, dominado por três grandes temas: o financiamento da imprensa, a concentração da imprensa e a regulação na comunicação social. As intervenções foram de grande qualidade e densidade comunicacional, tendo contado, entre outros oradores de elevado mérito, com a participação do ex-Ministro Augusto Mateus.

Como é habitual nestes Congressos houve um período reservado ao fórum da imprensa regional em conjunto com o fórum da imprensa técnico-profissional, já que, pese embora as distâncias que as separam, entre si existe um incontornável ponto de contacto: é que ambas operam perifericamente ou em termos segmentários – o segmento geográfico, no caso da imprensa regional, e o segmento temático, no caso da imprensa especializada.

Pela primeira vez, o porte pago não foi um tema suscitado por nenhum dos congressistas. Apenas o Secretário de Estado Adjunto, Dr. Feliciano Barreiras Duarte, presente no encerramento do Congresso, aludiu a tal matéria ao definir as linhas de actuação do Governo no sector.

A questão do porte pago tem sido divulgada de forma errónea, ficando no ar a ideia de que os jornais recebem do Estado fundos financeiros a esse título. Ora, isso não é verdade. O porte pago, como se sabe, constitui um incentivo dado aos assinantes de determinadas publicações, nomeadamente da chamada imprensa regional. E em que consiste esse incentivo? Consiste em que o Estado suporta, actualmente, uma percentagem de 80% dos custos de expedição das publicações para o território nacional, e 90% dos custos de expedição para o estrangeiro. Os CTT, em lugar de cobrarem essa verba aos editores, no acto da expedição, cobram-na directamente ao Estado.

O porte pago chegou a fixar-se nos 100% mas foi sendo reduzido para as percentagens referidas, e o actual Governo, na linha aliás da acção do Executivo Socialista, pretende proceder a reduções maiores.

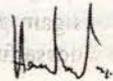
Argumenta-se que não obstante os incentivos dados, os índices de leitura, em vez de subirem, estão a baixar, para se concluir no fundo que de nada vale manter esse incentivo nos moldes em que estava a ser atribuído ao leitor. Nós não podemos sufragar tal tese porquanto os índices de leitura estão a diminuir em Portugal e no resto da Europa (para nos circunscrevermos apenas ao nosso espaço político-cultural), mesmo nas publicações cujos leitores não beneficiam de qualquer incentivo. Entendemos por isso que se deve extrair a conclusão diametralmente oposta, ou seja, se isto é assim, com incentivos para a leitura de uma imprensa de proximidade como é a imprensa regional e que em número significativo de casos constitui a única leitura regular, o que sucederia se não houvesse tal incentivo. Imagina-se que o assinante esteja disposto a pagar o dobro do que paga pela assinatura para suportar o custo total da expedição? Razoavelmente responder-se-á que não.

Pretende-se em alternativa defender o porte-pago a 100%? Não, definitivamente não. Todos os incentivos totais são parasitários e, na situação sub iudice, não co-responsabilizam os editores. Sobre estes impende o ónus de demonstrar a aceitação e efectiva implantação da sua publicação, autofiscalizando e interessando-se pela sorte dos jornais que enviam e preocupando-se com esse aspecto fulcral e correlativo do pagamento da assinatura que é a fidelização. Para nós o ponto está em que a redução do porte pago não pode ser cega. Reduzir o porte sem considerar a periodicidade, os postos de trabalho existentes e o investimento em equipamento e noutros factores de produção, tem duas consequências inevitáveis: na óptica do assinante, a leitura de um bi-semanário tornar-se-ia mais onerosa do que a de um semanário ou quinzenário, e por aí fora, porque quantas mais edições receber, mais paga; na óptica do editor, penalizar-se-iam aqueles que mais empregam e mais investem.

É isso que se pretende? Não nos parece. Mas voltaremos ao tema na próxima edição.



henrique pires-teixeira



KALIDÁS BARRETO

CONDECORADO COM A ORDEM DA LIBERDADE

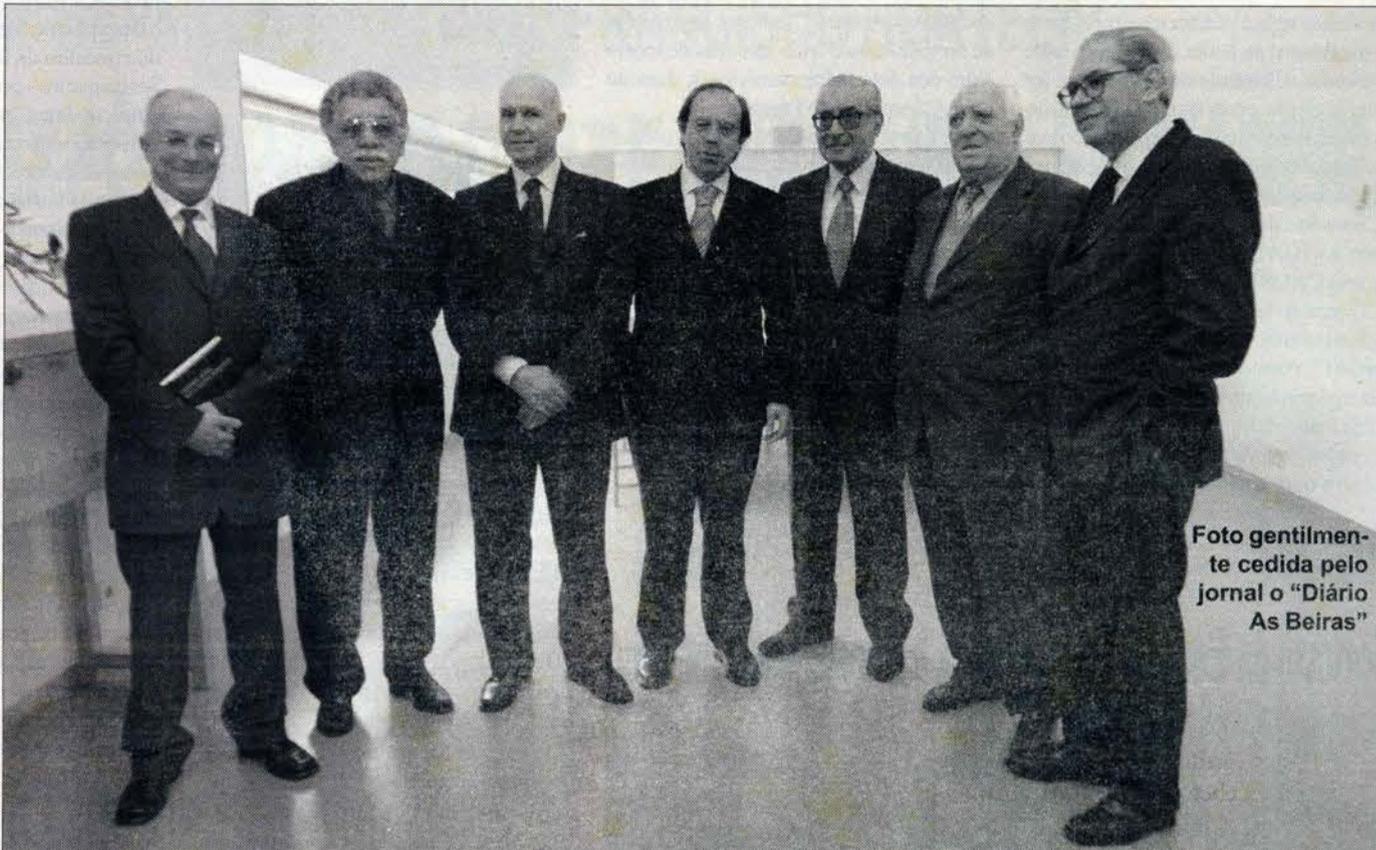


Foto gentilmente cedida pelo jornal o "Diário As Beiras"

Em Coimbra com mais cinco personalidades ligadas a esta cidade, e que também foram condecorados pelo Presidente da República, convidadas para um almoço de homenagem oferecido pelo Presidente da Autarquia coimbrense, Dr. Carlos Encarnação (ao centro), "para demonstrar o reconhecimento por parte da Autarquia de Coimbra", conforme o "Diário As Beiras" noticiou no próprio dia (10 de Maio).

Kalidás Barreto foi agraciado com a comenda da Ordem da Liberdade, no dia 26 de Abril, por se notabilizar "na luta pela liberdade" e por contribuir "para a consolidação do regime democrático e do Estado de Direito", como salientou o Presidente da República, Jorge Sampaio.

Kalidás Barreto integrou um grupo de 28 individualidades e três entidades colectivas agraciadas com a Ordem da Liberdade, uma condecoração relacionada com o 25 de Abril e entregue em cerimónia comemorativa dos 30 anos da Revolução.

"O mundo evoluiu de tal forma que era incomportável a manutenção do regime", afirma Kalidás Barreto, para quem o 25 de Abril era uma necessidade para ajudar a mudar a imagem de um país acizentado pela ditadura.

Uma mudança - agora reconhecida ao mais alto nível com a atribuição da Comenda da Ordem da Liberdade pelo Presidente Jorge Sampaio - que Kalidás Barreto, tinha começado anos antes a ajudar a concretizar:

- Desde 1958 que estava nos movimentos de oposição. Quando Humberto Delgado conglomerou a esperança de muitos que ansiavam pela democracia, Kalidás Barreto fez parte da comissão de apoio;

- Em 1969 esteve ligado à organização da oposição democrática. Essa foi também a altura em que se envolveu com o movimento sindical que lhe iria direccionar os anos seguintes de vida. Aí ocupou funções de liderança, nomeadamente na organização sindical dos Têxteis do Centro. António Arnaut, um dos co-fundadores do Partido Socialista, em o seu assessor jurídico.

Este tipo de amizades e actividades trouxe-lhe dissabores. Entre visitas, mais ou menos inesperadas da PIDE, até às represálias profissionais, provou de tudo um pouco.

A revolução dos cravos entrou na vida de Kalidás Barreto provavelmente, mesmo antes de acontecer. Elemento do conselho fiscal da Gráfica de Coimbra, deslocava-se de Coimbra para perto de Santarém, em vésperas da revolução. Suspeita que "provavelmente a coluna militar de Salgueiro Maia passou-me ao lado". Foi só na manhã seguinte que soube do novo despertar do País.

Na altura, morava em Mira de Aire.

Kalidás Barreto participou ainda num momento único da jovem democracia portuguesa: a redacção da Constituição. Convidado por Mário Soares, foi eleito pelo PS para a Assembleia Constituinte, ajudou a ditar um dos textos essenciais que ainda hoje se mantém nos seus traços fundamentais. "Um período em que tínhamos a certeza que



O Director-Adjunto de "A Comarca" e Kalidás Barreto, posando para a fotografia com a Jornalista Maria Antónia Palla



Kalidás Barreto em animado diálogo com a Eng.ª Maria de Lurdes Pintassilgo.

estávamos a construir um pilar fundamental do Estado de Direito", recorda. A sua experiência no campo das relações laborais foi a que mais usou para "influenciar" o texto final de "uma constituição que nos orgulha".

Kalidás bem acompanhado

A condecoração de Kalidás Barreto

adquiriu um outro brilho na medida em que, com ele, foram agraciados outras importantes personalidades da vida pública portuguesa, como o Advogado António Arnaut, o Dr. Almeida Santos, a Eng.ª Maria de Lurdes Pintassilgo e a Jornalista Maria Antónia Palla, casada com o Coronel Pedroso Marques.

M^a HERMÍNIA MARTINS E FRANCISCO HORTELÃO EXPÕEM PONTO CRUZ E MINIATURAS EM MADEIRA

PIRILAMPO MÁGICO

CAMPANHA 2004 COMEÇA DIA 22

São pequenos, felpudos e vêm de muito longe - da China, porque aí os preços são baixos - para ajudar as crianças portuguesas: a 18ª edição da Campanha Pirlampo Mágico/04 está aí e irá decorrer entre os dias 22 de Maio e 13 de Junho altura em que o "Pirlampo Mágico" estará à venda, o mesmo acontecendo com outros materiais de campanha, nomeadamente o CD promocional da campanha.



todo a favor dos deficientes mentais. A CERCICAPER (Cooperativa para a Educação e reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, C.R.L.) é a instituição que coordenada esta campanha na comarca de Figueiró dos Vinhos, tendo agendadas passagens pelos Mercados da região, visitas a escolas, câmaras municipais, fábricas e outros locais onde possam vender o Pirlampo e outros materiais da campanha (pin's e CD's), conforme nos revelou fonte da CERCICAPER.

Assim, no dia 22 de Maio (Sábado) a Campanha Pirlampo Mágico estará no Mercado Municipal de Castanheira de Pera e de Figueiró dos Vinhos e no dia 24 de Maio (Segunda-feira) no Mercado de Pedrógão Grande e de Cernache do Bonjardim. Nos restantes dias, nos locais nos locais atrás referidos.

Para os promotores, a Campanha do Pirlampo Mágico continua a ser um período privilegiado para o debate em torno das dificuldades que ainda se levantam ao cidadão com deficiência mental em termos do acesso à educação, à formação, à habitação, ao emprego, enfim, a uma vida onde dignidade e futuro possam estar de mãos dadas.

O objectivo é sensibilizar a opinião pública para o problema da deficiência mental, revertendo os lucros a favor de associações e centros que prestem assistência a pessoas com deficiências mentais, nomeadamente as CERCI.

Durante as três semanas da campanha, que termina a 13 de Junho, irão decorrer várias iniciativas que contarão com a presença de figuras de grande notoriedade dos meios político empresarial e artístico.

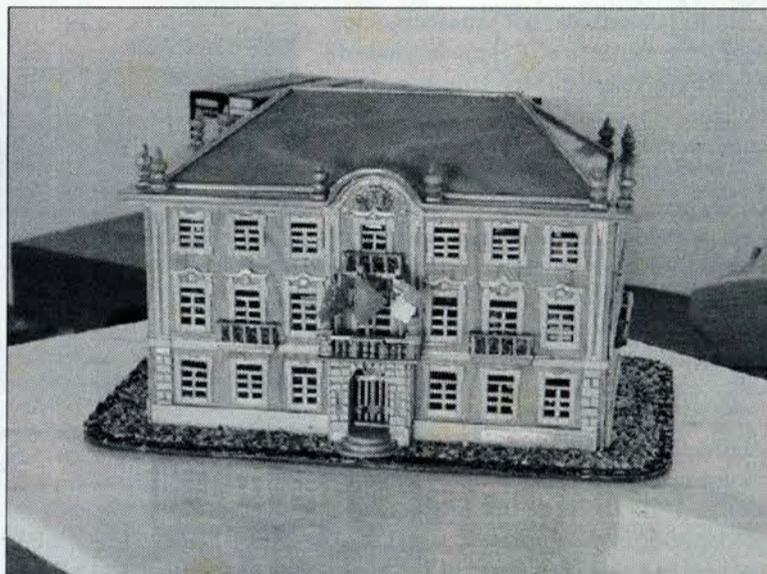
Ainda segundo a FENARCERCI a campanha O Pirlampo Mágico é antes uma jornada de solidariedade, entendida como um momento de partilha voluntariamente assumida entre cidadãos que apenas são diferentes na maior ou menor dificuldade que sentem no exercício pleno da cidadania...

Os fundos resultantes deste apelo à solidariedade, têm permitido a aquisição de meios didáticos e tecnológicos, a reparação e reconversão de instalações e o desenvolvimento de projectos de valorização pessoal dos utentes das diversas valências, mais valias que de outro modo dificilmente se poderiam alcançar.

A primeira Campanha Pirlampo Mágico teve lugar em 1987, a partir de uma proposta formulada pela RDP - Antena 1 e destinava-se exclusivamente a apoiar financeiramente as CERCI's que, na altura, se debatiam com grandes dificuldades. A receptividade que a iniciativa mereceu por parte da opinião pública, possibilitou o progressivo crescimento da mesma e, consequentemente, a abertura a outras organizações que prosseguem fins similares aos das CERCI's. Em grande parte, o sucesso da Campanha deve-se à colaboração de muitas pessoas e entidades que desde a primeira hora, com a sua disponibilidade ajudaram a construir a credibilidade e dimensão desta que talvez, a maior iniciativa do género a nível europeu. Neste aspecto, merece um particular realce a colaboração dos órgãos de comunicação social, de figuras públicas das artes e das letras e de algumas empresas.

No seguimento da avaliação feita à canção da Campanha Pirlampo Mágico 2003, na qual foi possível juntar as três fabulosas vozes de Teresa Salgueiro, Maria João e Mariza, num tema único e com uma qualidade excepcional, a FENACERCI (Federação Nacional das Cooperativas de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas) decidiu assumir a música "Faz a Magia Voar" como o Hino da Campanha Pirlampo Mágico. Deste modo, pretende-se que esta canção fique directamente relacionada com a Campanha e assim seja reconhecida pelo Público como o hino da Campanha Pirlampo Mágico.

■
Pormenor de uma das peças do artista Francisco Hortelão



■
Pormenor de um quadro em Ponto Cruz de Hermínia Martins



Na Casa do Tempo, o mês de Maio será dedicado às artes decorativas visto que, nos últimos anos, este sector tem conhecido uma maior dinâmica e desenvolvimento. De facto, são cada vez mais as pessoas que mostram interesse e apetência pela utilização dos mais diversos elementos de suporte e técnicas como forma de ocupar os seus tempos livres e dar expressão ao seu poder criativo. É o exemplo de Maria Hermínia Martins e de Francisco Hortelão.

Auxiliar da Acção Educativa na Pré-Escola de Castanheira de Pera, Hermínia Martins dedica-se também à arte dos bordados, tendo elegido a técnica do ponto cruz para criar a sua colecção de quadros. Já, por outro lado, Francisco Hortelão trabalha a madeira, construindo diversas miniaturas, entre as quais se salientam reproduções de edifícios e monumentos de Figueiró dos Vinhos, terra onde reside desde criança.

De 7 a 26 de Maio, Hermínia Martins e Francisco Hortelão irão mostrar na Casa do Tempo alguns dos seus trabalhos plenos de originalidade e encanto, tendo o público a oportunidade de contemplar uma exposição que reflecte, precisamente, como diferentes técnicas e suportes de trabalho proporcionam diferentes formas de fazer arte e alcançar resultados surpreendentes.

Casa do Tempo / Sónia Morais

MARIA HERMINIA ALVES MARTINS

Nascida em 1969 na localidade da Gestosa Fundeira, Hermínia Martins manteve-se no concelho de Castanheira de Pera, tendo fixado a sua residência no Bolo.

A par da função auxiliar da acção educativa que exerce na Pré-Escola de Castanheira de Pera, Hermínia Martins preenche os seus tempos livres a criar decorativos quadros bordados a ponto cruz. Os temas a bordar são infinitos e aos assuntos nascem da inspiração ou da ocasião, uma vez que executa também alguns trabalhos por encomenda, não descurando, porém, nunca uma perfeita combinação de cores e motivos.

FRANCISCO HORTELÃO

Natural de Almeirim, Francisco Hortelão veio para Figueiró dos Vinhos ainda criança e, é neste concelho, que ainda hoje reside.

Foi funcionário público durante 26 anos, tendo-se aposentado aos 64 anos.

Com mais tempo para si, investe numa actividade que e lhe permitisse trabalhar as suas ideias e ocupar o tempo livre. Começa assim, a utilizar a madeira e a executar uma grande variedade de miniaturas, destacando-se o seu trabalho pela originalidade de reproduzir alguns edifícios e monumentos que revelam a história e identidade do concelho de Figueiró dos Vinhos, como é o caso da Igreja Matriz, da Casulo ou da Casa da Criança.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS - ATÉ 26 DE ABRIL

18.804 UTENTES ATENDIDOS NO SAP

- Autarquia reivindica funcionamento do SAP durante as 24 horas do dia e equipamento com meios complementares de diagnóstico

Tomando como referência o funcionamento há cerca de dois anos do SAP – Serviço de Atendimento Permanente, no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, a Câmara Municipal, tendo analisado a questão na reunião de 29 de Abril de 2004, deliberou tornar pública a seguinte posição:

No dia 1 de Maio de 2004 assinalam-se dois anos sobre a criação no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, do Serviço de Atendimento Permanente (SAP), durante o Período Noturno, entre as 18 horas e as 8 horas do dia seguinte. Esta decisão correspondeu à prossecução dos princípios orientadores do então Ministério da Saúde e da sua política centrada no Cidadão, vindo ao encontro da consciência colectiva da população do concelho, traduzindo a concretização de uma legítima aspiração de longa data, que os órgãos autárquicos do concelho defenderam intransigentemente.

Desde 1 de Maio de 2002, até ao dia 26 de Abril de 2004, 18 804 utentes foram atendidos na urgência do SAP, a que corresponde um total de 17 400 horas de atendimento e uma proporção do número médio de atendimento por hora de 1 100. Estes números expressam o acerto da medida tomada, revelam a confiança da população nos serviços de saúde prestados, desacreditam aqueles que em vários momentos o questionaram e fizeram perigar e justificam o necessário investimento em recursos técnicos e humanos que optimizem as condições existentes.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos que durante cerca de 12 anos reclamou junto das entidades competentes a criação do SAP – Serviço de Atendimento Permanente, interpretando assim os anseios mais profundos da população do concelho, sente-se hoje compensada pela justiça da sua reivindicação ao ver criadas as condições que permitem salvar e garantir um direito essencial dos figueiroenses: o acesso aos cuidados de saúde.



A Autarquia tem aliás contribuído para o normal funcionamento do SAP, quando deliberou estabelecer com a Sub-Região de Saúde de Leiria, com a Santa Casa de Misericórdia de Figueiró dos Vinhos e com o Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, um Protocolo no qual assumia todos os encargos financeiros com o pessoal administrativo e auxiliar necessários. Importa por isso, reafirmar que a Autarquia fiel aos compromissos assumidos com os figueiroenses e na observância e escrupuloso cumprimento das suas atribuições e competências, continuará a exigir junto das entidades competentes, a garantia do normal funcionamento do SAP no Centro de Saúde, e, conseqüentemente, melhores condições de Saúde para a população do concelho.

Nessa sequência, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, deve assumir um voto de congratulação pelo funcionamento do Serviço

de Atendimento Permanente – SAP, no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, reivindicando o seu efectivo funcionamento durante as 24 horas do dia, salientando os números de utilização que tem registado, bem como a dedicação e profissionalismo demonstrados pelo pessoal médico, de enfermagem, auxiliar e administrativo, que muito contribui para a qualidade do serviço de saúde prestado à população do concelho; deixando ainda vincada a necessidade absoluta de o Ministério da Saúde, contribuir para a optimização dos serviços prestados, afectando os recursos humanos necessários à prestação de cuidados de saúde e de assistência e equipando o Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos com meios complementares de diagnóstico, nomeadamente, Aparelho de Raios X, de Análises Clínicas e Telemedicina que permitam conferir maior eficiência ao seu funcionamento.

ORÇADA EM 316.255 EUROS

CONSTRUÇÃO DA REDE DE ESGOTOS EM CHÁVELHO AVANÇA

Respondendo a uma necessidade premente sentida pela população, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou abrir concurso para a construção da Rede de Águas Residuais Domésticas da Povoação de Chavelho. Esta obra orçada em 316.255,00 Euros prevê dotar aquela população de uma rede de drenagem de águas residuais domésticas e respectivos ramais de ligação, assim como de órgãos de elevação, com boas condições em termos de recolha, drenagem, estanquidade e bombagem.

Refira-se que o sistema prevê a elevação dos esgotos para a Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas existentes na vila de Figueiró dos Vinhos, as quais passarão a ser tratadas a curto prazo na nova Etar a construir na zona limite do concelho, junto ao lugar de Cavadinha, no âmbito do «Sistema Multimunicipal Raia – Zêzere – Nabão», cuja obra foi recentemente adjudicada.

Este forte investimento da Autarquia figueiroense na área do Saneamento Básico permite responder eficazmente às necessidades de uma povoação com forte índice demográfico e concentração industrial, contribuindo para aumentar a qualidade de vida dos seus habitantes.

... E ORÇADOS EM 112.313,26 EUROS

A SUL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS REDE VIÁRIA MELHORADA

Dando continuidade à sua política de modernização da Rede Viária Concelhia, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, deliberou recentemente abrir concurso para a beneficiação de Caminhos e Estradas na Zona Sul da Freguesia de Figueiró dos Vinhos, num investimento total de 112.313,26 Euros, que permitirá a intervenção nas estradas Bom Jesus – Douro, Douro – Ribeira do Douro, Vale de Joanas – Lavandeira, Vale Fernandes – Várzea Redonda, Várzea Redonda – Estrada da antiga lixeira.

O Executivo Municipal deliberou ainda abrir concurso para a execução de Valetas em Betão no Caminho Vicinal Vale do Prado – Foz de Alge e Caminho de ligação entre a ex. EN 237 e EN 110 em Bairro Industrial, num investimento total de 32.700,00 Euros.

CASA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

ESPAÇO DE CONVÍVIO E LAZER PARA JOVENS EM CONCURSO

“Prosseguindo o cumprimento dos compromissos assumidos com a população do concelho”, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua reunião realizada em 29 de Abril de 2004, abrir concurso para a construção da «Casa Municipal da Juventude», um espaço inteiramente dedicado ao convívio e lazer entre os jovens do concelho.

Para o efeito, preconiza-se a recuperação do Edifício de propriedade municipal designado «Casa dos Magistrados», situada na Rua Major Neutel de Abreu, aproveitando os seus três pisos para neles criar estruturas de apoio ao Jovem. No piso térreo será instalada a Recepção, Zona de Convívio, Gabinete Administrativo, Gabinete de Psicologia e Orientação, Gabinete de Promoção da Saúde, Gabinete da CPCJ e Instalações Sanitárias.

No 1º piso serão criados espaços para Sala de Estudo/ Informática e Multimédia, Biblioteca de Apoio e Auditório. No piso superior serão instalados espaços destinados a Ateliers de Pintura, Cerâmica, Música e Dança. A ligação entre os pisos será feita por escada metálica que



se encontra na zona de circulação, onde existem espaços para Exposições e Informações.

A obra orçada em 312.067,06 Euros permite a concretização de sonhos e desafios, aventura e des-

coberta, em direcção à plena afirmação num mundo melhor. A Casa Municipal da Juventude será assim um novo lugar de futuros encontros de entretenimento e lazer para os jovens figueiroenses.

MANUEL JOSÉ JORGE PIRES

4 de Maio de 2003
Um ano de saudade



Passou um ano que nos deixaste, mas continuas vivo na nossa memória, sentimos a falta da tua companhia, da força que sempre nos davas.

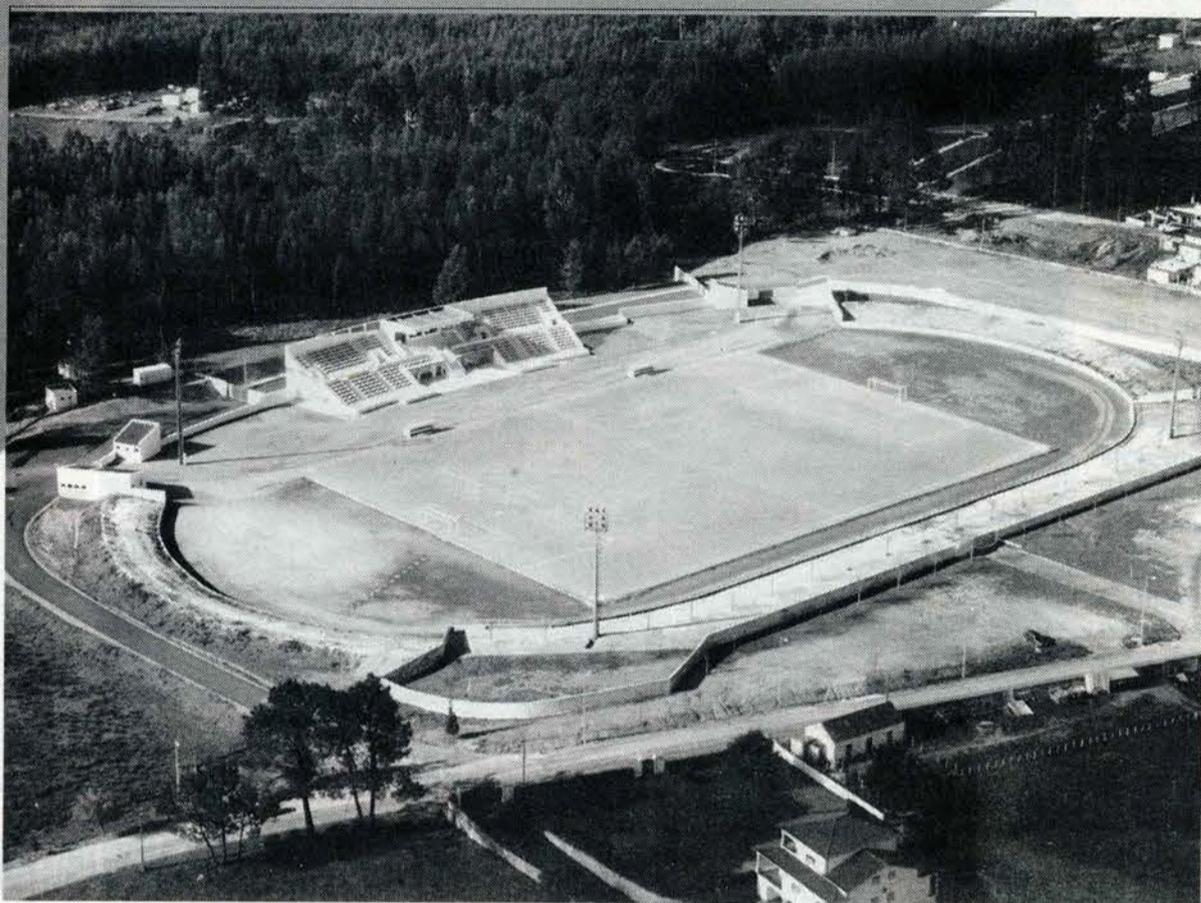
Que Deus ilumine a tua alma.
Teus sogros.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS DESENVOLVE «PROGRAMA SER CRIANÇA»

Na sequência de uma candidatura efectuada ao «Programa Ser Criança» em Junho de 2002, foi recentemente aprovado por Despacho Ministerial, o Projecto «Sonhar e Realizar», tendo como entidade promotora a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, as Escolas, as IPSS e as Juntas de Freguesia do Concelho. Este Projecto conta com um financiamento de 239 557,22 Euros e visa promover o bem estar bio-psico-social das crianças e jovens do concelho.

Para alcançar aquele objectivo serão desenvolvidas algumas actividades como a elaboração de um Diagnóstico Social das situações de negligência familiar, a definição de Projectos Vida para as famílias, a realização de acções de Educação Sócio-familiar, o acompanhamento de crianças e jovens com necessidades educativas especiais, a elaboração de um Guia dos Direitos da Criança, a criação de um Serviço de Atendimento ao Jovem, a criação de Programas de Tempos Livres, o desenvolvimento de acções de sensibilização em várias áreas, entre outras acções previstas.

RELVADO E COBERTURA AUTARQUIA MODERNIZA ESTÁDIO MUNICIPAL



A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua reunião de 29 de Abril de 2004 abrir concurso público e aprovar o orçamento relativo à

construção da 3ª fase do Estádio Municipal Afonso Lacerda, com arrelvamento do Campo de Futebol e cobertura das Bancadas Laterais.

A construção do Campo de Futebol em Relva Sintética, com as características definidas de acordo com o especificado pela Federação Portuguesa de Futebol,

implica vários trabalhos preparativos como movimento de terras, drenagem, instalação de sistema de rega automática, aplicação de camada de Tout Venant e de betão betuminoso a que se seguirá a aplicação da relva sintética, estando a obra orçada em 420.000,00 Euros.

A cobertura das Bancadas Laterais será feita através de uma estrutura de Placas Cobertas assentes sobre madres metálicas e implicará um investimento de 89.250,00 Euros.

Estes investimentos da Autarquia figueiroense que orçam em cerca de 509.250,00 Euros visam modernizar o Estádio Municipal Afonso Lacerda, que assim fica dotado de condições para proporcionar o desenvolvimento de actividades desportivas de âmbito comunitário e escolar, permitindo a prática de modalidades como o Futebol de 11, Futebol de 7, Râguebi, Hóquei em Campo, bem como aumentar a comodidade dos seus utilizadores e espectadores.

E APROVA PLANO DE TRANSPORTES ES- COLARES PARA O ANO LECTIVO DE 2004/2005

A Autarquia figueiroense na sua reunião realizada no dia 12 de Abril de 2004, deliberou aprovar por unanimidade o Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo de 2004/2005.

Com uma cobertura total em todo o concelho, prevê-se no Plano agora aprovado a introdução de alguns contributos que contribuam para a melhoria do serviço prestado.

A redução do tempo de viagem casa/escola particularmente nos percursos mais longos, a possibilidade do embarque e desembarque dos alunos junto das respectivas escolas, o conforto e segurança dos autocarros utilizados foram preocupações que nortearam a elaboração do Plano de Transportes Escolares procurando-se conseguir uma maior satisfação dos utilizadores.

FOZ DE ALGE

PARQUE DE CAMPISMO EM FASE ADIANTADA

O Parque de Campismo da Foz de Alge em fase adiantada de construção é um investimento estruturante da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos na dinamização da oferta turística do Concelho, que potenciará a zona da Foz de Alge como um importante pólo de desenvolvimento económico, de lazer e recreio ao nível da Região. Obra orçada em cerca de 881 086.00 Euros, terá classificação de duas estrelas e receberá 200 campistas (tendas e caravanas), com zonas de recepção, correio, telefone, primeiros socorros, supermercado, restaurante, sala de convívio, lavadouros e instalações sanitárias.

Ainda recentemente a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou um parecer favorável em relação à candidatura apresentada pela Associação Pinhais do Zêzere ao Programa «Leader +», designada «Valorização do Parque de Campismo da Foz de Alge». Trata-se de um projecto de índole privado, ligado à valorização do Parque de Campismo, compreendendo a aquisição de equipamento e mobiliário imprescindível ao seu bom funcionamento enquanto infra-estrutura de apoio turístico, num investimento global de 113 649,39 Euros.



PARA OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO URBANA AUTARQUIA FIGUEIROENSE CONTRAI EMPRÉSTIMO

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos continua a desenvolver um ambicioso projecto de Requalificação Urbana da vila de Figueiró dos Vinhos, pelo qual pretende contribuir para o aumento da qualidade de vida dos seus habitantes.

Para conseguir esse objectivo, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade na sua reunião de 12 de Abril de 2004, contrair um empréstimo no valor global de 455 916,00 Euros, pelo prazo de oito anos, destinado às obras de «Beneficiação das Infraestruturas Eléctricas do Centro Histórico e Zona Envolvente», no valor de 241 368,90 Euros e às obras de «Requalificação Urbana do Centro Histórico e Zona Envolvente», no valor de 214 547,10 Euros.



CÂMARA DE FIGUEIRÓ PROMOVE REEDIÇÃO DO LIVRO «TOPOGRAFIA MÉDICA DAS CINCO VILLAS E AREGA»

A edilidade figueiroense deliberou recentemente patrocinar a reedição fac-similada da obra «Topografia Médica das Cinco Villas e Arega», de autoria do Prof. Dr. António Augusto da Costa Simões.

António Costa Simões nasceu na Mealhada em 1819, tendo aí falecido em 26 de Novembro de 1903. Após ter concluído em 1843 o curso de Medicina foi provido no Partido Médico das Cinco Villas e no de Figueiró dos Vinhos até 1847, tendo-se instalado no lugar de Almofala de Baixo, freguesia de Aguda, onde vivia o seu irmão, Dr. Joaquim Costa Simões. Em virtude da sua grande influência política, foi eleito deputado em três legislaturas, por Figueiró dos Vinhos, tendo exercido a vice-presidência da Câmara dos Deputados. Foi nomeado Reitor da Universidade de Coimbra em Setembro de 1892, funções que exerceu até 1898. O seu nome está ligado à criação das Termas do Luso e à fundação do Hospital da Sr.ª da Guia no Avelar.

No período entre 1843 e 1847 elaborou um estudo minucioso sobre as Cinco Villas; designado: «Topografia Médica das Cinco Villas e Arega», obra publicada pela Imprensa da Universidade de Coimbra em 1860, a qual juntou à sua tese de Habilitação para o Magistério Universitário. Nesta obra, podem-se colher informações preciosas sobre a história das fábricas de fundição de ferro de Machuca e da Foz de Alge, sobre caracterização geográfica da região, sobre aspectos naturais, sobre os usos e costumes. Faz realce a uma exaustiva caracterização médica e apresenta mapas descritivos de povoações e de população.

Ela assume-se, por isso, valiosíssima para o conhecimento da Região, revelando-se um marco cultural de grande significado, pelo que se considera oportuna a sua reedição fac-similada, no momento em que se assinala o centenário do falecimento do seu autor, que por essa via se pretende homenagear.

Beneficiação da Iluminação Pública das Freguesias de Figueiró dos Vinhos

Dando cumprimento a um projecto apresentado pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e aprovado pela Direcção Geral de Energia, no âmbito do POE – Medida 2.5, encontram-se em execução os trabalhos na Freguesia de Arega.

De acordo com o projecto em questão, e que envolve Investimento a realizar de 63.627,64, a iluminação pública das freguesias de Arega, Aguda, Bairradas e Campelo, serão objecto de beneficiações e melhoramentos, contribuindo para um melhor e mais eficaz fornecimento, com poupança de encargos e com a prestação de um melhor serviço à população.

A comparticipação do POE é de 50%, ficando a autarquia responsável pelo suportar dos encargos remanescentes.

PROTOCOLO COM ASSOCIAÇÃO FLORESTAL AUTARQUIA DEFENDE PATRIMÓNIO AGRÍCOLA E FLORESTAL

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou celebrar um protocolo de colaboração com a Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos no âmbito da execução de projectos de cariz florestal, agrícola ou outro enquadrável no objecto social e fins específicos da Associação de Produtores Agro-Florestais.

Ficam assim abrangidos por este protocolo as acções, projectos e intervenções no âmbito do Plano Agro-Florestal do Concelho de Figueiró dos Vinhos, abrangendo as seguintes áreas de intervenção: reposição e manutenção do coberto florestal; prevenção de incêndios florestais; aproveitamento de solos agrícolas para florestação; apoio ao associativismo agrícola e florestal; manutenção e aumento da superfície regada; acessos às explorações agrícolas; ordenamento cinegético

do concelho; ordenamento piscícola da Ribeira de Alge; reabilitação de aldeias; promoção de produtos agrícolas e promoção de acções de educação florestal e ambiental.

A celebração do presente protocolo justifica-se considerando que a Associação de Produtores Agro-Florestais tem como objectivo a prestação de serviços de extensão agrícola e florestal que visa o desenvolvimento agro-florestal da região, e, que o Município figueiroense detém um conjunto de prédios rústicos que importa manter em bom estado de limpeza e utilização, promovendo o bem comum, nomeadamente a Mata Municipal do Cabeço do Peão.

O concelho continua por esta via a desenvolver esforços capazes de tornar mais eficiente a prossecução dos objectivos de fomento, preservação e manutenção do património agrícola e florestal.

... E PREVINE-SE CONTRA INCÊNDIOS INVESTIMENTO EM CAMINHOS FLORESTAIS

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos procurando contribuir para uma mais eficaz prevenção do perigo de incêndios, deliberou na sua reunião realizada em 29 de Abril de 2004, abrir concurso para trabalhos de Máquina Rectro-escavadora no valor global de 10.000,00 Euros e de Máquina de Rastos no valor de 15.000,00 Euros, destinados a modernizar e beneficiar a Rede Viária Florestal.

Este investimento global de 25.000,00 Euros permitirá intervenções de recuperação dos Caminhos Florestais Vale do Rio – Ribeira da Madre, Chimpeles – Coelheira, Vale do Rio – Fontainha, Estaleiro – Póvoa, Corisco – Provença, Cintura envolvente ao Azeitão, Fundo do Chavelho – Telhada, Salgueiro da Lomba – Fato, Moninhos Cimeiros – Machuca, Vale do Prado – Valbom, Jarda – Poeiro.

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Peixes

**Esplanada e
Parque de
Estacionamento**

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE

**MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL**

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação)
das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12* 3260 Figueiró dos Vinhos

CASA DE PEDRÓGÃO

- Contas de 2003 aprovadas

De acordo com o definido estatutariamente, no passado dia 26 de Março teve lugar a Assembleia Geral (AG) da Casa de Pedrógão Grande, tendo nela sido apreciado e votado, por unanimidade dos associados presentes, o Relatório de Actividades e Contas relativas ao exercício findo de 2003, bem assim como o Orçamento para 2004.

CORPOS SOCIAIS

Eleições a 25 de Maio

As eleições para o biénio 2004-2006 estão marcadas para o próximo dia 25 de Maio.

Tendo-se revelado impossível a constituição, de imediato, de uma lista definitiva (completa) para a Direcção da Casa de Pedrógão Grande, a referida Assembleia Geral de associados (de 26 de Março último) deliberou favoravelmente, conforme a proposta do actual Presidente da Direcção, Dr. Aires Henriques, que no prazo de 60 dias deverão realizar-se novas eleições dos Corpos Sociais para o biénio 2004-2006.

Segundo aquele Dirigente, com esta proposta visou-se, sobretudo, dignificar o acto e a imagem da Casa de Pedrógão, como expressão viva da vontade dos associados, dando a todos eles a possibilidade de meditar sobre os objectivos e futuro da mesma, constituírem listas e candidatar-se em pé de igualdade ao próximo mandato para o biénio 2004-2006.

Considera a actual Direcção da maior importância que os futuros Corpos Sociais da Casa possam integrar um maior número de associados jovens e mulheres, conhecedores, criativos, sensíveis e empenhados na consolidação de um caminho de inovação que, embora tentado, se vem revelando difícil, como garante da sobrevivência da instituição e sua adaptação aos novos tempos.

PROPOSTA DA DIRECÇÃO

Novos Sócios Honorários

Por proposta da Direcção, atenta à dedicação manifestada ao longo das suas vidas ao serviço do movimento regionalista, foram igualmente aprovados na última Assembleia geral da Casa de Pedrógão, e por unanimidade, como membros honorários da Casa, os associados António Pires David Andrade (sócio nº 1), José Dias Correia (4), Fernando da Silva Diniz (5), Manuel Henriques (23) e João António Roldão David das Neves (27).

EM LISBOA

Livro reapresentado

Tendo em vista, por sua vez, servir os associados residentes na região de Lisboa, bem como a comunidade dominicana e o público de ascendência espanhola, a Casa de Pedrógão procedeu a uma segunda apresentação do livro "O Cabril do Granada - Local de mística e poesia" no pretérito dia 14 de Maio de 2004, em Lisboa, pelas 19 horas, no espaço da LIVRARIA - GALERIA "PESSOAS E SABERES".

Fonte: Folha Informativa nº 3 da Casa da Comarca



COMO MANDA A TRADIÇÃO TROVISCANENSES REALIZAM ALMOÇO CONVÍVIO



A Associação de Iniciativas e Melhoramentos dos Troviscais vai realizar o seu Tradicional Almoço de Confraternização entre associados, familiares e amigos, no dia 22 de Maio - Sábado, que se espera primaveril - a ter início pelas 13 horas na Sede da associação.

É uma ocasião única para reunir todas as pessoas que gostam de uma aldeia, que se orgulham de fazer parte do espírito de uma região, de um círculo de amizades que vale a pena estimar e aprofundar.

É fundamental preservar e solidificar cada amizade que nos é mais querida, acompanhar cada iniciativa com carinho e intenção, manifestar o nosso contentamento ou frustração, ir ao encontro da nossa satisfação, da terra que nos diz respeito, influenciando as decisões com a nossa opinião.

JS REALIZA CONFERÊNCIA

"COMO COMBATER O TERRORISMO À ESCALA GLOBAL?"

A Juventude Socialista (JS) de Pedrógão Grande vai promover uma Conferência subordinada ao tema "Como Combater o Terrorismo à Escala Global", no próximo dia 28 de Maio (Sexta-Feira), entre as 17:30h e as 20:00horas, no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), em Pedrógão Grande.

A Sessão de Abertura está marcada para as 17:30, onde intervirá Diogo Coelho, Coordenador da JS pedroguense. Por sua vez, no decurso desta Conferência, serão abordados pelos Oradores, entre outros, temas relacionados com o Terrorismo e a sua caracterização como fenómeno político; as diferenças entre o Terrorismo de Estado e os actos terroristas individuais; os Atentados Terroristas do 11 de Setembro e o 11 de Março e as suas repercussões no Mundo; e as formas ou meios de combater esta terrível ameaça.

No final da palestra, ocorrerá um espaço destinado ao debate, no qual os vários participantes poderão colocar e pôr questões, relacionadas com a temática a abordar nesta Conferência, ao painel de Oradores presentes, no sentido de promover e fomentar a sua imperiosa e útil interacção.

Para esta Conferência, a JS de Pedrógão Grande

apresenta como Oradores no seu Programa, Vitalino Canas, Deputado da Assembleia da República do Partido Socialista e Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros (1995-2002); o Coronel Manuel Pedroso Marques, Ex-Presidente do Conselho de Administração da LUSA, José Miguel Medeiros, Deputado da Assembleia da República do Partido Socialista e Presidente da Federação Distrital de Leiria do PS, e Patuleia Mendes, Presidente da Direcção Nacional dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA).

No que concerne, ao Moderador desta Conferência, a JS pedroguense convidou o Director do D "A Comarca", Dr. Henrique Pires-Teixeira.

Segundo Diogo Coelho, Coordenador da JS de Pedrógão Grande, "esta Conferência sobre Terrorismo visa sobretudo à reflexão e ponderação sobre uma matéria que constitui simultaneamente um problema responsável por milhares de mortes à escala mundial e que tem ameaçado e colocado em constante sobressalto, mediante o recurso à violência e ao terror desencadeado por grupos terroristas, a segurança interna dos diversos Estados componentes da nossa comunidade internacional".

... E PS SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

ELEIÇÕES EUROPEIAS EM ANÁLISE

No próximo dia 21 do corrente a Secção Concelhia de Pedrógão Grande do Partido Socialista vai realizar uma sessão de esclarecimento, no Salão Nobre da Câmara Municipal, tendo como tema em análise as Eleições Europeias que terão lugar já no próximo dia 13 de Junho.

O evento que terá como objectivo motivar, esclarecer e aproximar os munícipes dos órgãos de decisão da construção europeia, será aberto a toda a população e terá como oradores a Deputada so-

cialista na Assembleia da República, Jamila Madeira e o Dr. Fernando Manata, Presidente da Autarquia de Figueiró dos Vinhos, sendo que ambos integram as listas do Partido Socialistas às Eleições Europeias.

Pelas 17 horas, a Deputada e líder da Juventude Socialista, Jamila Madeira será recebida na Câmara Municipal de Pedrógão Grande pelo Presidente, João Marques.

Carlos Santos

"EM LEIRIA + FAMÍLIA" EXPOSIÇÃO ITINERANTE EM PEDRÓGRÃO GRANDE

No próximo 21 do corrente mês, Sexta-feira, o Governador Civil de Leiria, Dr. José Leitão e Silva preside à cerimónia de inauguração da segunda apresentação da exposição Itinerante "Em Leiria + Família" organizada pelo Governo Civil de Leiria no âmbito do 10º aniversário do Ano Internacional da Família.

A cerimónia terá lugar nas antigas instalações da escola Profissional e Tecnológica da Zona do Pinhal, local aonde a exposição decorrerá. Constitui propósito desta exposição, apresentar Actividades, Serviços, Projectos e Objectivos dos Organismos Públicos, que diariamente, desenvolvem as suas actividades para as Famílias Portuguesas. Neste sentido, cada um dos Serviços Desconcentrados do Estado, que, no Distrito de Leiria, se inserem nestes critérios, apresentam as suas actividades num placard/painel, com as dimensões de 2m por 1,5m.

CUIDAR DO FÍSICO

ABRIU O KORPUS-GYMNASIMUM

No pretérito Sábado dia 8 de Maio abriu em Pedrógão Grande o Korpus-Gymnasium, um espaço onde destinado a "cuidar físico".

Sob a gerência de Paulo Jorge Simões David (o Paulo Jorge central do Pedroguense) este empreendimento situa-se num espaço anexo à Piscina Municipal, este espaço é vocacionado para a prática de ginástica de manutenção, musculação, córdio-fitness, aeróbica e step.

FEIRA DE (IN)FORMAÇÃO VOCACIONAL JOVENS DO 9º E 12º ANO DEFINEM FUTURO

LAURO TREVISAN EM PORTUGAL

PADRE CONFERENCISTA FALA DE FELICIDADE



Realizou-se nos pretéritos dias 13 e 14 de Maio, em Pombal, a "Feira de Formação Vocacional", no Pavilhão das Actividades Económicas Desportivas e Culturais, na Zona Desportiva daquela cidade, numa organização do Centro de Área Educativa de Leiria em parceria com a Câmara Municipal de Pombal, Direcção Regional de Educação do Centro e Ministério da Educação. A sessão de abertura teve lugar no dia 13, pelas 10:30 horas e o encerramento às 21 horas do dia 14 coma realização de um espectáculo em que participaram o Orfeão de Leiria, com Ensemble de Guitarras; Combo de Jazz; Quarteto de Clarinetes, Sociedade Artística e Musical dos Pousos; "É de Pau, é de Pedra", pelo prof. Simões e Classe de Percussão; e os Ex-libris, com música popular.

Esta iniciativa destinou-se aos alunos dos 9º e 12º anos de escolaridade e pretendeu divulgar a oferta educativa e formativa do ensino secundário, profissional e superior, bem como apoiar os alunos e as famílias nas suas opções através dos Serviços de Psicologia e Orientação das UNIVAS.

A 1ª fase dos exames nacionais realiza-se entre 14 de Junho e 2 de Julho, pelo que conhecer as opções existentes será uma boa forma de assegurar um correcto acesso ao ensino superior. Para os alunos do secundário, importa conhecer os percursos opcionais existentes, tanto no Ensino Regular (Cursos Científico-Humanísticos, Cursos Tecnológicos, Cursos Profissionais e Cursos Artísticos Especializados), bem como no Ensino Recorrente (Cursos Científico-Humanísticos, Cursos Tecnológicos).

As Escolas Tecnológicas e Profissionais de Pedrógão Grande (ETPZP) e do Avelar (ETPSICÓ) foram duas das vinte e quatro instituições de ensino presentes com pavilhões, além de Escolas de Música, Univas, Centro de Emprego, Jornais regionais, Associações ligadas a jovens, Força Aérea e a DREC.



O Prof. Escritor Conferencista Padre, Lauro Trevisan vai estar em Portugal realizando duas sessões, uma em Lisboa dia 22 de Maio na União dos Comerciantes de Lisboa (Rua Castilho e outra dia 30 de Maio no Porto, no Ipanema Park Hotel (Rua Serralves)

Para Lauro Trevisan, "Só a felicidade torna o ser humano centrado em si mesmo" e afirma "por mais que não acredite, FELICIDADE é como estrada de ferro: ninguém consegue sair fora a não ser que descarrile. O único ser - por sua identidade superior, dotado de liberdade e poder - que pode descarrilar, é o ser humano. A criatura humana é, por natureza, feliz; seu caminho é naturalmente feito de felicidade; seus desejos naturais contêm felicidade; as Leis naturais que regem a vida são balizas para a felicidade, seu destino natural contêm a felicidade. Então, por que não é feliz?" Lauro Trevisan convida "busque a resposta e a AUTO-REALIZAÇÃO nesta MARATONA DA FELICIDADE. Felicidade não é opção, nem utopia, nem artigo supérfluo. É o único caminho para a criatura humana ser o que é".

O Padre Conferencista socorre-se mesmo de personagens conhecidas, citando, por exemplo, Espinosa, "Felicidade é a compreensão lógica da vida e do mundo"; La Rochefoucauld, "O que temos dentro de nós é o essencial para a felicidade humana" e Madre teresa de Calcutá, quando afirma "você não tem o direito de sair da presença de uma pessoa sem deixá-la melhor e mais feliz".

Prof. Lauro Trevisan

Há vinte anos visita Portugal, onde realiza Jornadas com temas palpitantes de psicologia e auto-ajuda. Lançou, até o momento, 49 livros no Brasil, perfazendo um total de 2.300.000 livros vendidos.

Deu palestras e Jornadas para aproximadamente 500.000 pessoas, com maravilhosos resultados.

Formado em Filosofia, (pós-graduação), Teologia, Psicologia, Psicanálise, Jornalismo, é um dos maiores especialistas em Poder da Mente e Auto-ajuda.

Alguns de seus livros foram lançados em Portugal pela DINALIVRO: "O Poder Infinito da Sua Mente 1", "O Poder Infinito da Oração", "Sem Pensamento Positivo Não Há Solução", "Abraça a Vida, Você Merece Ser Feliz", "Cure-se, Você É Seu Próprio Remédio", "A Fé Que Remove Montanhas", "Pode Quem Pensa Que Pode", com importação de outros livros não editados em Portugal.

Lançamentos da PERGAMINHO: ("Conhece-te e Conhecerás Teu Poder", "Apreste o Passo Que o Mundo Está a Mudar", "Como Usar seu Poder Para Qualquer Coisa" e o lançamento actual: "Porque as Pessoas Felizes São Felizes".

Sobre FELICIDADE, escreveu: "Porque As Pessoas Felizes São Felizes"(Pergaminho); "Optimismo e Felicidade"; "As Regras da felicidade"; "Abraça a Vida, Você Merece Ser Feliz"(Dinalivro).

Lançou também mentalizações de felicidade, em CDs, pela PERGAMINHO: "Cura da Depressão / A Vida é uma Festa"; "Regressão de Idade Para a Libertação Total"; "Relax Com Programação Positiva / Mensagem Para o Amanhecer".

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste cartório e exarada de folhas sessenta e seis a folhas sessenta e oito, de notas para escrituras diversas número quarenta e seis -D.

MARIA DOS SANTOS ARINTO RIBEIRO, divorciada, natural da freguesia de Campelo, deste concelho e residente em Appt 247 4 R. Alexis Carrel, Bourges em França, declarou:

Que é, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM: Uma casa com logradouro, sita em FONTÃO FUNDEIRO, com a superfície coberta de vinte e dois metros quadrados e o logradouro com a área de dezoito metros quadrados, que confronta de norte com o próprio, nascente com Cristina Carreira, sul com Ângelo dos Santos e do poente com estrada municipal, inscrita na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 913, com o valor patrimonial e atribuído de 155,61 Euros.

DOIS: Uma casa de habitação de rés do chão e primeiro andar e logradouro, sita em FONTÃO FUNDEIRO, com a superfície coberta de cinquenta e dois metros quadrados e o logradouro com a área de vinte e um metros quadrados, que confronta de norte com herdeiros de José Ângelo, nascente com Joaquim Mendes, sul com o próprio e do poente com estrada municipal, inscrita na matriz sob o artigo 1.345, com o valor patrimonial e atribuído de 2.298,93 Euros.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome da justificante e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que para efeitos fiscais e emolumentares, atribui a esta justificação o valor de dois mil quatrocentos e cinquenta e quatro Euros e cinquenta e quatro centimos.

Os referidos prédios vieram à posse dela justificante por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta lhe foi feita por seus pais, João Simões Ribeiro e mulher Maria da Soledade Arinto, residentes que foram no referido lugar de Fontão Fundeiro e actualmente falecidos.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa de habitação, recolhendo na casa referida em primeiro lugar lenha e alfaias agrícolas, fazendo nelas obras, estacionando veículos no logradouro, pagando as respectivas contribuições, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, catorze de Maio de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA:
Marta Maria Ferreira Agria Forte

COMARCA
Nº 234 de 2004.05.15

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Praça do Município, 3260 - 408 Figueiró dos Vinhos; Tel: 236559550; Fax: 236552596
Código Postal 3260-408

Edital n.º 15/2004

APRECIÇÃO PÚBLICA

PROJECTO DE ALTERAÇÕES AO "REGULAMENTO DO PROGRAMA DE INCENTIVOS À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES NA ZONA HISTÓRICA DA VILA"

Fernando Manuel da Conceição Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, no uso das competências que lhe são atribuídas pelo art.º 53.º, alínea h), do Decreto-Lei n.º 100/84 de 29 de Março, na redacção da Lei n.º 18/91 de 12 de Julho, que, em execução do que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 26 de Fevereiro de 2004, se encontra em fase de apreciação pública de harmonia com disposta no n.º 1 do artigo 118.º do Código de Procedimento Administrativo, o "Projecto de ALTERAÇÕES ao "Regulamento do Programa de Incentivos à Recuperação de Habitações na Zona Histórica da Vila".

Assim e nos 30 dias úteis seguintes à publicação deste projecto em Diário da República - Apêndice n.º 53/2004 DR n.º 102 II Série de 30 de Abril de 2004 - podem os interessados apresentar por escrito as suas sugestões ou observações, nos termos do n.º 2, do referido dispositivo legal.

O projecto em causa encontra-se patente, para consulta, na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor que vão se afixados nos lugares públicos do estilo.

Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 4 de Maio de 2004

O Presidente da Câmara Municipal
Fernando M.C. Manata

COMARCA
Nº 234 de 2004.05.15

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINTEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

EXPECTATIVAS ULTRAPASSADAS

6ª MOSTRA DE PRODUTOS REGIONAIS E 1ª FEIRA GASTRONÓMICA

Decorreu, pelo sexto ano consecutivo, nos dias 30 de Abril a 2 de Maio de 2004, a Mostra de Produtos Regionais de Pedrógão Grande. Este ano, a organização apareceu-a com a I Feira Gastronómica (Comer em Pedrógão Grande).

As entidades da organização, Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, Câmara Municipal de Pedrógão Grande e a Associação Empresarial do Penedo do Granada atingiram os seus objectivos sendo que nos três dias do evento sete mil visitantes, aproximadamente, viram e saborearam o que há de bom na nossa região.

A conjuntura dos dois eventos foi comentada pelo Presidente da Câmara de Pedrógão Grande como "actividades absolutamente completares que permitem de uma forma mais cabal mostrar aquilo que se faz na nossa região e permite ainda naturalmente que as pessoas venham conhecer ainda melhor aquilo que se faz em Pedrógão Grande."

Para a realização do evento contou-se com os patrocínios preciosos da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, a Região de Turismo do Centro e a Pirotecnica Oleirense, que contribuíram de forma mais discreta mas muito visível.

A programação deste ano foi muito mais vasta do que os anos anteriores, sendo que este ano houve mais cinco grupos de animação do que o habitual (18 grupos de animação no total). Na sexta-feira (início do evento), contou-se com três grupos de animação: o Rancho Folclórico da União Recreativa Sapateirense, a Filarmónica Figueirense e o Grupo Musical Ondazul. Sábado foi um dia preenchido e animado com: o Rancho Folclórico da



O Dr. João Marques, Presidente da Autarquia pedroguense no uso da palavra durante a Seessão de Abertura



Pormenor de um dos restaurantes presentes na "Mostra"

Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia, o Rancho Os Resineiros de Corgas (Proença-a-Nova), o Grupo Quatro Ventos do Lourçal, C' Dance ETPZP e o Dance-Clube (Cernache do Bonjardim), o Rancho Folclórico de Pedrógão Pequeno, a Peça de Teatro de Montes da Senhora, que animaram a festa que terminou com a demonstração de Fogo de artifício da Pirotecnica Oleirense. No Domingo, os visitantes contaram com o Rancho Folclórico de Dornelas do Zêzere, o Rancho Folclórico e Recreativo Club Bonjardim, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira, o Grupo de Danças e Cantares Amigos Incondicionais do Orvalho, a Filarmónica União Sertaginense e, a Sociedade Filarmónica Pedroguense.

A aluna Carla Fernandes do 12º Comunicação realizou a parte prática da sua Prova de Aptidão Profissional expondo trabalhos realizados pelos utentes da CERCICAPER-CAO de Actividades Ocupacionais de Castanheira de Pera.

A Feira Gastronómica contou com a participação dos restaurantes Lago Verde do Concelho de Pedrógão Grande, Kabra's do

Concelho de Mação, Paraíso do Zêzere de Vila e Rei, o Solar do Concelho de Figueiró dos Vinhos, e o Moinho de Ribeira de Alge.

A VI Mostra de Produtos Regionais e a Primeira Feira Gastronómica terminaram com aplausos e esperanças de voltar para

o ano com ainda maior sucesso.

Filipa Fernandes
Aluna do 11º Ano do Curso de Comunicação

PELA MÃO DE DOIS EMPRESÁRIOS FIGUEIROENSES

SERTÃ JÁ TEM CENTRO DE FISIOTERAPIA

Abriu no pretérito dia 4 de Maio, na Sertã, o Centro de Fisioterapia, pelas mãos dos empresários figueiroenses Eduardo Silva e Carlos Martins.

O Centro de Fisioterapia da Sertã, localizado na Rua de Proença-a-Nova é uma importante unidade que vem colmatar uma lacuna existente nesta próspera vila da Zona do Pinhal.

Este Centro dispõe de uma vasta oferta de consultas de especialidade, nomeadamente de Fisioterapia, psicologia Clínica, Psiquiatria e Ginecologia, exames de diagnóstico, medicina física e de reabilitação.

O Centro de Fisioterapia da Sertã dispõe ainda de Tratamento de Fisioterapia, Terapia da fala, Electroterapia - Ginásio, Lasser - Ondas Curtas - Aerosóis, Cinesioterapia Respiratória (adultos e crianças), Cinesioterapia vertebral, Ginástica pré e pós parto, Drenagem Linfática, etc.



O Centro de Fisioterapia da Sertã tem o acompanhamento permanente de um Fisioterapeuta, e dispõe do serviço de Fisiotera-

pia ao domicílio, tendo para isso sido adquirido uma viatura própria.

Outra particularidade deste Centro é o facto de dispôr já de acordos com várias Companhias de Seguros e proporcionar preços especiais para os utentes da Segurança Social.

Segundo Carlos Martins, um dos sócios desta unidade, o investimento rondou os 200 mil Euros (ou 40.000 dos teimosamente omnipresentes contos).

Ainda segundo Carlos Martins a abertura desta unidade na Sertã, é fruto de um estudo encomendado a uma empresa da especialidade que revelou, melhor,

confirmou, a lacuna existente na prestação deste tipo de serviços no concelho de Sertã, e em toda esta região do Pinhal, contando por isso - também com utentes de concelhos vizinhos que, quer pela proximidade, quer pela qualidade dos serviços ali se deverão deslocar.

Como já referimos, Carlos Martins e Eduardo Silva são dois empresários figueiroenses que resolveram investir na Sertã, movidos pelos estudos de mercado realizados, mas também entusiasmados pela Dra. Ana Rolo Duarte, a Fisiatra que é a responsável clínica pelo Centro.

Carlos Santos



AGRADECIMENTO

MANUEL COELHO PAIVA

Nasceu: 09/11/1911
Faleceu: 03/05/2004



Bairradas
FIG. DOS VINHOS

Sua Esposa, Filhas, Genros e Neta, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas e amigos que lhe deram o seu apoio e manifestaram de alguma forma o seu pesar.

**Bem hajam.
A Família**

Tratou Agência Funerária Alfredo Martins - Telf: 236 553 077 Tlm: 967 043 197

NATÉRCIA NEVES

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telem.: 962 979 504 * Tel.: 236 488 815

RUA DA NOGUEIRA, Nº 13

3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE

PRAIA DE MIRA FOI PONTO DE ENCONTRO DE ANTIGOS ESTUDANTES DE NAMPULA

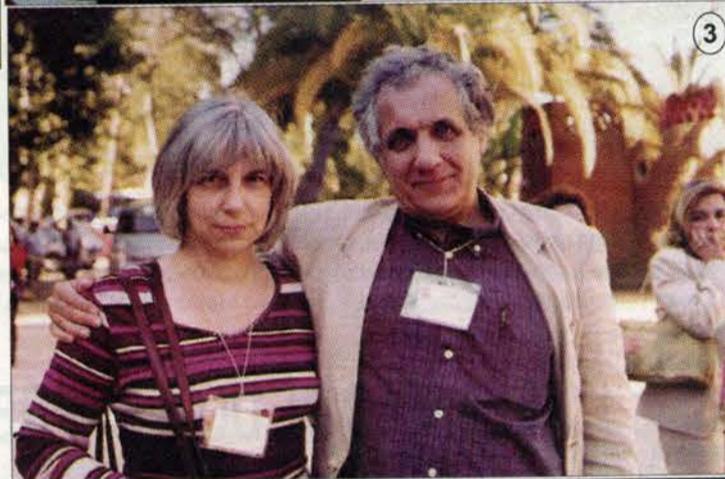


O encontro dos antigos estudantes dos vários estabelecimentos de ensino de Nampula teve lugar, este ano, na Quinta da Lagoa, na Praia de Mira, um local com excelentes atributos para estes convívios.

A organização do encontro, a melhor que até hoje teve lugar, esteve a cargo, mais uma vez, de João Maria dos Santos Fernandes e Rui Álvaro Marques, com o imprescindível apoio das respectivas mulheres.

Compareceram mais de 400 pessoas a um encontro que, como já aqui se escreveu, "... mais do que uma revivescência doce e saudosa de um irrepetível período que a esta distância não hesitaríamos em qualificar de felicidade, favorecem essa peregrinação por entre um tempo e as memórias que marcaram a infância e a adolescência de todos e que estruturaram as raízes de cada um, assim fazendo avultar os contornos de uma identidade própria, profunda e imorredoiira..."

Mais do que palavras apresentamos algumas ilustrações do encontro e preferimos inserir, com a devida vénia, um dos mais bonitos e representativos textos de um conceituado jornalista, Carlos Magno, que nunca foi a Moçambique, mas fala dos moçambicanos, inserido no primeiro número do prometedor semanário "África".



LEGENDA DAS FOTOS

Foto 1 - João Fernandes e Dalila, o actual e a primeira responsável pelos encontros de estudantes de Nampula procedendo ao corte do bolo alusivo ao XXII Encontro;

Foto 2 - Maria Elvira Pires Teixeira com o Prof. Raúl Ferrão, obreiro dos encontros entre os Parapatenses.

Foto 3 - António Garcia (filho do saudoso Dr Garrido Garcia, director da EIC) e Mulher, vindos de Paris, onde aquele reside há mais de 30 anos, para o Encontro.

Foto 4 - João Fernandes em primeiro plano;

Foto 5 - Leonor Lacerda, responsável pela divulgação na net de textos do fundador deste jornal.

Foto 6 - Maria José Fernandes (Mizé), a grande impulsionadora da página da comunidade de Nampula na net (<http://groups.msn.com/NAMPULA>), que constitui o mais estreito elo de ligação entre todos.

Moçambique

"...E sei que cada Moçambicano emigrado é um aristocrata africano independentemente da sua condição social..."

Falta um z com cedilha nos teclados dos computadores. Em vez de discutirmos se Moçambique se escreve com um portuguêsíssimo ç ou com um british z eu proponho a invenção de uma nova letra para que ambas as línguas possam partilhar a globalização. Um z cedilhado seria o símbolo dessa pátria africana onde as duas culturas europeias se misturam. Moçambique tem sido historicamente um lugar de grande criação literária e vai ser seguramente no futuro um espaço mágico para reinventar as línguas que resultaram da torre de Babel.

Nunca lá estive mas conheço suficientemente a sua geografia humana para dizer que Moçambique projectou no Mundo personalidades capazes de assumir globalmente essa fascinante mistura de línguas. Querem melhor exemplo do que Teresa Heinz a quem os americanos chamam Tiraisa Kerry e que pode vir a ser a futura primeira dama dos Estados Unidos? Se John Kerry for eleito teremos uma mulher de Moçambique a falar português na Casa Branca. Ainda há dias li uma crónica fantástica do colonista Roberto Pompeu de Toledo na revista brasileira Veja que explicava a importância desta senhora para o mercado da língua portuguesa nesta fase pós-babel.

Moçambicanos ilustres andam nas primeiras páginas da imprensa internacional como o treinador do Real Madrid, mas além de Carlos Queiroz pode dar-se também o exemplo de Tasha Vasconcelos que nunca mais deixou de brilhar no jet set internacional depois de ter aparecido num baile de Monte Carlo com o príncipe Alberto do Mónaco.

Moçambique optou pela comonwealth num determinado momento da sua história. Percebo que o tenha feito sem pôr em causa a matriz portuguesa da sua cultura. E sobretudo sem abdicar da nossa língua como instrumento de unidade nacional. O saudoso professor Agostinho da Silva costumava dizer que ninguém é verdadeiramente português sem ter descoberto o Brasil. E depois de citar Manoel Bandeira para sublinhar que todo o brasileiro é um português à solta, Agostinho da Silva rematava: O futuro Brasil chama-se Moçambique. É lá, no confronto com a língua inglesa daquela região africana que o português vai soltar-se para continuar a fazer Brasil.

Gosto de ver Moçambique no mapa. Fascina-me a passagem do Atlântico para o Índico como destino oceânico de uma cultura que se libertou do mediterrâneo e foi contornar a África pelo sul. Subir aquela costa oriental é regressar ao desejo primitivo de desenhar novas rotas de modernidade. Nunca estive em Moçambique. O sítio mais perto que visitei foi a ilha Maurícia onde se misturam Franceses e Ingleses sobre a memória da passagem dos portugueses. Não conheço a terra mas conheço as pessoas. Tenho muitos amigos na sua geografia humana. E sei que cada Moçambicano emigrado é um aristocrata africano independentemente da sua condição social. São pessoas que transportam futuro na sua maneira de ser e de falar. Bilingues, quase todos.

A pensar em inglês e a falar em português. Ou vice-versa. E é por isso que vale a pena ir pensando em acrescentar uma nova letra ao teclado dos computadores. Um z cedilhado para reconhecer a excepção gráfica de Moçambique. E explorar as suas vantagens competitivas na futura língua global.

Carlos Magno (in semanário "África")

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -

VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS

AUTARQUIAS

MANIFESTANTES CONTRA PLANO DE ORDENAMENTO DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE

O anúncio de medidas restritivas às actividades náuticas na Albufeira de Castelo de Bode deixou indignados autarcas dos concelhos que com ela confinam, empresários turísticos e até moradores. Estão todos unidos contra o Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo de Bode, que o Instituto Nacional da Água implantou e que impõe limitações num dos principais motivos de atracção de visitantes à Região de Turismo dos Templários. Pelo contrário, defendem que seja aumentada a fiscalização das embarcações e que se invista em infra-estruturas que ajudem a controlar toda a área. Com cerca de 60 quilómetros de extensão, e dada a sua proximidade da capital, a albufeira recebe semanalmente um grande fluxo de visitantes oriundos da Grande Lisboa, bem como de diversas outras regiões do país. Recorde-se que, até estar concluído o enchimento da Barragem do Alqueva, a albufeira é a maior reserva nacional de água.

No pretérito dia 1 de Maio o Clube Náutico de Figueiró dos Vinhos promoveu uma manifestação contra este Plano de Ordenamento

Cerca de 100 utilizadores da zona envolvente a Castelo de Bode criticaram no pretérito dia 1 de Maio, na Foz de Alge, o Plano de Ordenamento da albufeira - que entrou em vigor no pretérito dia 10 de Maio -, considerando-o desajustado.

A manifestação começou "à mesa" com um almoço servido no Restaurante "O Barqueiro". Seguiram-se as intervenções de António (Tó) Dias, Presidente da Direcção do Clube Náutico, Paulo Arinto, também da Direcção daquele Clube, Dr. Fernando Manata, Presidente da Autarquia figueirense, e dos Eng.ºs Francisco Galvão e Eduardo Branco, este último da Associação dos Amigos da Albufeira de Castelo de Bode.

Os participantes na manifestação insurgiram-se contra o Governo que aprovou o Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo de Bode, mas especialmente contra o Instituto da Água (Inag), por não terem consultado os agentes de desenvolvimento local e não promoverem medidas efectivas de combate à poluição da água.

Em causa estão a proposta de construção excessiva de equipamentos balneares e as restrições à navegação na albufeira, criando graves



prejuízos ao turismo que se verifica na zona.

Para os promotores e moradores, o plano de ordenamento existente, que data de 1993, nunca foi objecto de fiscalização, mas reúne princípios gerais de regulação adequados, pelo que é preferível à nova proposta, que está em discussão.

Opinião geral das intervenções foi de que o novo plano "é muito pior do que o que já existe" e obriga a "restrições absurdas que não reconhecem a realidade existente".

Para os promotores da manifestação, os autores do plano de ordenamento não conhecem em concreto a albufeira e previram para determinadas zonas ao longo do rio Zêzere actividades que não podem ser realizadas naqueles locais, como é o caso de pistas de remo.

Este dirigente associativo lamenta ainda que o documento não consagre medidas de restrição da caça ou planos de combate a incêndios.

A restrição das áreas navegáveis para cerca de 40 por cento da albufeira foi também objecto de muitas críticas, já que irá causar congestionamento e favorecer a existência de acidentes entre os quase 800 barcos presentes na albufeira durante a época alta.

Na oportunidade, Fernando Manata expressou a indignação face a este Plano e mostrou-se disponível a colaborar e a apoiar na luta contra o mesmo, dentro das regras democráticas, logicamente.



"Somos um país de estúpidos", "O Inag não tem competência para fazer um Plano de Ordenamento", "Isto é uma vergonha", "O Governo prejudica sempre os mais fracos" - são algumas das reacções populares perante este Plano.

Uma coisa parece ter ficado bem claro: embora o Plano entre em vigor no próximo dia 10 de Maio... não será para cumprir, tendo mesmo ficado prometido apoio judicial pois, no entender de alguns, este Plano enferma de legalidade.

Carlos Santos

O QUE É UM PLANO DE ORDENAMENTO DAS ALBUFEIRAS

Classifica as albufeiras de águas públicas em albufeiras protegidas, condicionadas, de utilização limitada e de utilização livre.

Define quais os grupos de actividades secundárias nas albufeiras de águas públicas e serviço público.

Estabelece uma zona de protecção das albufeiras de águas públicas

DIVISÃO DE HONRA DE LEIRIA AO RUBRO TITULO E DESPROMOÇÃO ATÉ À ÚLTIMA JORNADA

E agora, Desportiva?
Com a descida de divisão do Ginásio de Alcobaca, mesmo na recta final, com beneficio para o Sertanense que se safou à justinha, complicaram-se as coisas para a Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Com efeito, se a equipa de Alcobaca se tem mantido na 3ª Nacional, já os pupilos da equipa técnica figueiroense composta por João Almeida (o mais que provável técnico principal para a próxima época), Zé Napoleão e Tó Zé Domingos, podiam encarar o último jogo no próximo Domingo no reduto do já despromovido Bombarralense (quem diria!...), com a certeza que fosse qual fosse o resultado, tinha garantida a manutenção na Divisão de Honra de Leiria.

Assim, está uma grande complicação para se encontrar o outro clube que acompanhará o Pernelhas (que desistiu), o Bombarralense e o Praia da Vieira (no início da época - lembre-se - candidato assumido à subida, juntamente com o Marrazes), e o próprio Marrazes que com a descida do Alcobaca viu esfumar-se a esperança que ainda detinha na manutenção, mas que matematicamente, agora, já nada poderão fazer para evitar a descida à I Divisão Distrital.

Vejam então quais são as possibilidades: Avelarense, Desportiva, Chão de Couce, Juncalense... e até o Vidreiros, ainda podem descer.

Comecemos pelo Vidreiros. Tem 31 pontos. Se perder - o que se afigura pouco provável pois recebe o último classificado -, e as

DIVISÃO DE HONRA		
CLASSIFICAÇÃO		
EQUIPA	J	P
Nazarenos	28	57
U. Serra	27	55
Vieirense	27	54
Estrada	27	53
Arcuda	27	48
Ansião	27	45
Óbidos	27	38
Vidreiros	27	31
Juncalense	27	30
C Couce	27	29
Fig. Vinhos	27	29
Avelar	27	28
Marrazes	27	25
Bombarral	27	21
P Vieira	27	17

outras equipas aflitas vencerem todas, está condenado. Um simples empate, é o suficiente para garantir a manutenção.

Quando ao Juncalense, tem 30 pontos, recebe o tranquilo Óbidos, não se afigura tarefa fácil. Se Avelarense, Desportiva e Chão de Couce vencerem, o Juncalense também terá obrigatoriamente de vencer para se safar.

O Chão de Couce. Tem 29 pontos. Recebe o Arcuda. Basta-lhe a vitória para ficar a salvo de qualquer surpresa. O empate ou a derrota também serve, caso a Desportiva ou o Avelarense escoreguem.

Já a Desportiva, tem também 29 pontos. A vitória garante a manutenção. O empate tam-

bém, desde que o Chão de Couce perca e o Avelarense perca ou empate. Resumindo, basta fazer o mesmo resultado que o Avelarense para se safar.

Finalmente, o Avelarense que tem 28 pontos. A vitória garante-lhe a manutenção, desde que uma das "aflitas" perca. O empate, também poderá servir, caso a Desportiva perca... o que não se aconselha.

Giro, giro, seria estas três equipas do norte do distrito salvarem-se. Era bom competitivamente, bom nas despesas e ótimo nas receitas.

De qualquer modo, na época 2004/2005 estão já garantidas três equipas do norte do distrito. O Ansião - que fez uma excelente época, entrando para a derradeira jornada num confortável 6º lugar, podendo ainda ir à Europa... perdão, ao 5º lugar - e pelo menos duas das "aflitas", visto que já só uma vaga para a descida.

Quanto ao campeão, joga-se lá mais para o sul. O Nazarenos parte para a ultima jornada em primeiro lugar com 57 pontos, mas já acabou a sua participação na prova, pois folga este Domingo. Resumindo: dos 57 pontos não passa.

Restam então o União da Serra (55 pontos) e o Vieirense (54). O União da Serra desloca-se ao Vieirense, pelo que qualquer destas três equipas poderá ser o novo Campeão do Distrital de Leiria, sendo certo que também será deste trio que sairão as duas equipas a promover ao Nacional. Isto se o União da Serra não fizer uma gracinha como na época passada...

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA COMEMORA BODAS DE DIAMANTE

A Associação de Futebol de Leiria, fundada em 20 de Maio de 1929, celebra este ano o seu 75º aniversário.

Em comunicado enviado à Imprensa assinado pelo Presidente da Direcção, Júlio Vieira, é realçado o "largo prestígio granjeado pela sua actividade ao longo destes imensos anos, onde sempre pautou a sua conduta pelo respeito dos valores éticos e pelos padrões morais que devem enformar a actividade desportiva".

Neste contexto, a Direcção da Associação de Futebol de Leiria pretende registar esta efeméride condignamente, com um programa extenso de actividades a divulgar no próximo dia 20 de Maio - 5ª-Feira, em Conferência de Imprensa a ter lugar pelas 10h30 nas instalações da sua Sede.

Entretanto, está já anunciado o Jantar de Gala comemorativo das Bodas de Diamante para o dia 29 num restaurante da Ortigosa - Leiria.

O jantar no qual participarão os Órgãos Sociais da Associação, seus clubes filiados e demais agentes do futebol local, assim como as Autarquias e outras entidades do Distrito, pretende ser uma jornada vivida em clima de festa e paixão pelo futebol.

25 ANOS DE ACTIVIDADE JORGE OLIVEIRA ABANDONA ARBITRAGEM

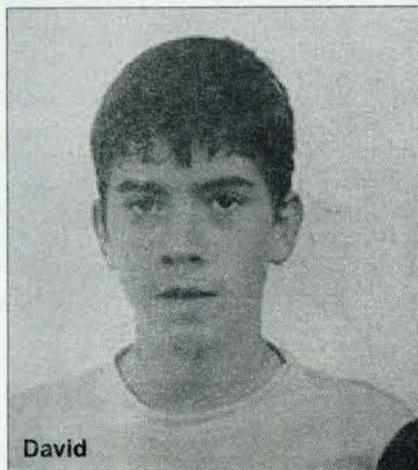
O derby do norte do distrito, entre os júniores do Recreio Pedroguenense e da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, foi também o último jogo do árbitro Jorge Oliveira, que aos 48 anos abandonou a arbitragem, embora apenas completasse o limite de idade para arbitrar jogos do Distrital aos 50 anos. No entanto, Jorge Oliveira quis abandonar precisamente no ano em que assinalava os seus 25 anos de árbitro. Jorge Oliveira manifestou a sua vontade de continuar a acompanhar a arbitragem, até porque a sua esposa (Dina Oliveira) é árbitro do Nacional.

Jorge Oliveira é conhecido como um dos árbitros mais "simpáticos" do Distrital, sempre com uma postura dialogante e conciliadora.

Pela sua maneira de estar no desporto, o árbitro da Marinha Grande cativou entre atletas, dirigentes e assistência (o que não é fácil) do futebol leiriense muitos e bons amigos. As maiores felicidades para Jorge Oliveira são os votos de todos quantos colaboram no jornal "A Comarca"

FUTEBOL DE 11

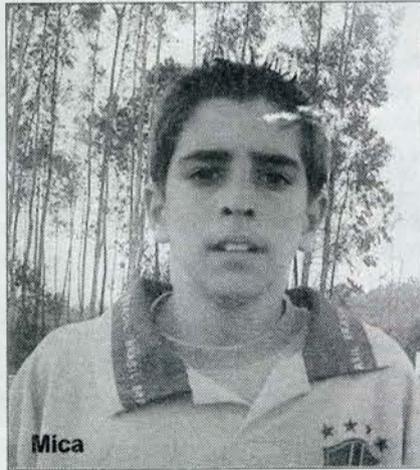
FIGUEIROENSES NA SELECÇÃO DISTRITAL



David



Valter



Mica

Os jogadores dos Iniciados da Desportiva, David, Valter e Mica foram convocados para a Selecção Distrital de Leiria sub14. Os treinos serão no próximo dia 19 de Maio. Tiago estêvão, o jovem que mais se tem distinguido nesta equipa não foi convocado por, entretanto, ter completado 14 anos.

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial: Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃO

Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077

Permanentes: 969 097 498

Telemóveis: 966 192 491

969 966 014

969 846 284

964 474 023

Agente do Jornal "A Comarca"

"OS NEVEIROS"

CAFÉ MINI-MERCADO

de Isabel Maria A. Simões Graça

Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE

* CASTANHEIRA DE PERA



CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA@
MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

Tel. 236 - 438943

MOREDOS * 3280 CASTANHEIRA DE PERA

AGENTE DO JORNAL "A COMARCA"

DIVISÃO DE HONRA DE LEIRIA AO RUBRO TITULO E DESPROMOÇÃO ATÉ À ÚLTIMA JORNADA

E agora, Desportiva?
Com a descida de divisão do Ginásio de Alcobaca, mesmo na recta final, com beneficio para o Sertanense que se safou à justinha, complicaram-se as coisas para a Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Com efeito, se a equipa de Alcobaca se tem mantido na 3ª Nacional, já os pupilos da equipa técnica figueiroense composta por João Almeida (o mais que provável técnico principal para a próxima época), Zé Napoleão e Tó Zé Domingos, podiam encarar o último jogo no próximo Domingo no reduto do já despromovido Bombarralense (quem diria!...), com a certeza que fosse qual fosse o resultado, tinha garantida a manutenção na Divisão de Honra de Leiria.

Assim, está uma grande complicação para se encontrar o outro clube que acompanhará o Pernelhas (que desistiu), o Bombarralense e o Praia da Vieira (no início da época - lembre-se - candidato assumido à subida, juntamente com o Marrazes), e o próprio Marrazes que com a descida do Alcobaca viu esfumar-se a esperança que ainda detinha na manutenção, mas que matematicamente, agora, já nada poderão fazer para evitar a descida à I Divisão Distrital.

Vejam então quais são as possibilidades: Avelarense, Desportiva, Chão de Couce, Juncalense... e até o Vidreiros, ainda podem descer.

Comecemos pelo Vidreiros. Tem 31 pontos. Se perder - o que se afigura pouco provável pois recebe o último classificado -, e as

DIVISÃO DE HONRA		
CLASSIFICAÇÃO		
EQUIPA	J	P
Nazarenos	28	57
U. Serra	27	55
Vieirense	27	54
Estrada	27	53
Arcuda	27	48
Ansião	27	45
Óbidos	27	38
Vidreiros	27	31
Juncalense	27	30
C Couce	27	29
Fig. Vinhos	27	29
Avelar	27	28
Marrazes	27	25
Bombarral	27	21
P Vieira	27	17

outras equipas aflitas vencerem todas, está condenado. Um simples empate, é o suficiente para garantir a manutenção.

Quando ao Juncalense, tem 30 pontos, recebe o tranquilo Óbidos, não se afigura tarefa fácil. Se Avelarense, Desportiva e Chão de Couce vencerem, o Juncalense também terá obrigatoriamente de vencer para se safar.

O Chão de Couce. Tem 29 pontos. Recebe o Arcuda. Basta-lhe a vitória para ficar a salvo de qualquer surpresa. O empate ou a derrota também serve, caso a Desportiva ou o Avelarense escorreguem.

Já a Desportiva, tem também 29 pontos. A vitória garante a manutenção. O empate tam-

bém, desde que o Chão de Couce perca e o Avelarense perca ou empate. Resumindo, basta fazer o mesmo resultado que o Avelarense para se safar.

Finalmente, o Avelarense que tem 28 pontos. A vitória garante-lhe a manutenção, desde que uma das "aflitas" perca. O empate, também poderá servir, caso a Desportiva perca... o que não se aconselha.

Giro, giro, seria estas três equipas do norte do distrito salvarem-se. Era bom competitivamente, bom nas despesas e ótimo nas receitas.

De qualquer modo, na época 2004/2005 estão já garantidas três equipas do norte do distrito. O Ansião - que fez uma excelente época, entrando para a derradeira jornada num confortável 6º lugar, podendo ainda ir à Europa... perdão, ao 5º lugar - e pelo menos duas das "aflitas", visto que já só uma vaga para a descida.

Quanto ao campeão, joga-se lá mais para o sul. O Nazarenos parte para a ultima jornada em primeiro lugar com 57 pontos, mas já acabou a sua participação na prova, pois folga este Domingo. Resumindo: dos 57 pontos não passa.

Restam então o União da Serra (55 pontos) e o Vieirense (54). O União da Serra desloca-se ao Vieirense, pelo que qualquer destas três equipas poderá ser o novo Campeão do Distrital de Leiria, sendo certo que também será deste trio que sairão as duas equipas a promover ao Nacional. Isto se o União da Serra não fizer uma gracinha como na época passada...

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA COMEMORA BODAS DE DIAMANTE

A Associação de Futebol de Leiria, fundada em 20 de Maio de 1929, celebra este ano o seu 75º aniversário.

Em comunicado enviado à Imprensa assinado pelo Presidente da Direcção, Júlio Vieira, é realçado o "largo prestígio granjeado pela sua actividade ao longo destes imensos anos, onde sempre pautou a sua conduta pelo respeito dos valores éticos e pelos padrões morais que devem enformar a actividade desportiva".

Neste contexto, a Direcção da Associação de Futebol de Leiria pretende registar esta efeméride condignamente, com um programa extenso de actividades a divulgar no próximo dia 20 de Maio - 5ª-Feira, em Conferência de Imprensa a ter lugar pelas 10h30 nas instalações da sua Sede.

Entretanto, está já anunciado o Jantar de Gala comemorativo das Bodas de Diamante para o dia 29 num restaurante da Ortigosa - Leiria.

O jantar no qual participarão os Órgãos Sociais da Associação, seus clubes filiados e demais agentes do futebol local, assim como as Autarquias e outras entidades do Distrito, pretende ser uma jornada vivida em clima de festa e paixão pelo futebol.

25 ANOS DE ACTIVIDADE JORGE OLIVEIRA ABANDONA ARBITRAGEM

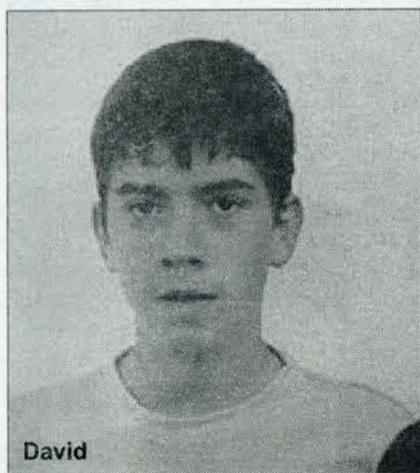
O derby do norte do distrito, entre os júniores do Recreio Pedroguenense e da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, foi também o último jogo do árbitro Jorge Oliveira, que aos 48 anos abandonou a arbitragem, embora apenas completasse o limite de idade para arbitrar jogos do Distrital aos 50 anos. No entanto, Jorge Oliveira quis abandonar precisamente no ano em que assinalava os seus 25 anos de árbitro. Jorge Oliveira manifestou a sua vontade de continuar a acompanhar a arbitragem, até porque a sua esposa (Dina Oliveira) é árbitro do Nacional.

Jorge Oliveira é conhecido como um dos árbitros mais "simpáticos" do Distrital, sempre com uma postura dialogante e conciliadora.

Pela sua maneira de estar no desporto, o árbitro da Marinha Grande cativou entre atletas, dirigentes e assistência (o que não é fácil) do futebol leiriense muitos e bons amigos. As maiores felicidades para Jorge Oliveira são os votos de todos quantos colaboram no jornal "A Comarca"

FUTEBOL DE 11

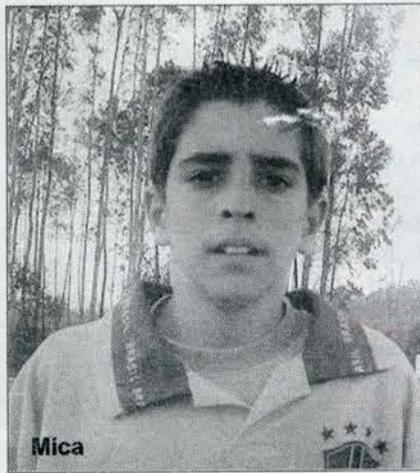
FIGUEIROENSES NA SELECÇÃO DISTRITAL



David



Valter



Mica

Os jogadores dos Iniciados da Desportiva, David, Valter e Mica foram convocados para a Selecção Distrital de Leiria sub14. Os treinos serão no próximo dia 19 de Maio. Tiago estêvão, o jovem que mais se tem distinguido nesta equipa não foi convocado por, entretanto, ter completado 14 anos.

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial: Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃO

Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077

Permanentes: 969 097 498

Telemóveis: 966 192 491

969 966 014

969 846 284

964 474 023

Agente do Jornal "A Comarca"

"OS NEVEIROS"

CAFÉ MINI-MERCADO

de Isabel Maria A. Simões Graça

Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE

* CASTANHEIRA DE PERA



CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA@
MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

Tel. 236 - 438943

MOREDOS * 3280 CASTANHEIRA DE PERA

SEM GARRA NEM AMBIÇÃO

FIGUEIROENSES EMPATAM E DESILUDEM

DESPORTIVA MATAMOURISCA

1 1

João Lopes Cuco
Luis Carlos I Élio
Fresquinho Faria
Pardal Fredi
Pires Gois
Telmo Leitão
Nini Renato
Russo Brandon
Joel Henrique
Rafael Tiago
Luis Carlos II (58') Humberto

Mickael Rodolfo
Ricki Pedro Alves
Zé Luis (58') Xupa
Miguel Baptista Mauro

Treinador: João Almeida Treinador: Toni, Gonçalo, Rui e João

Árbitro: Pedro Janeiro

GOLOS:
0-1, Leitão aos 42'
1-1, Russo aos 47'

A equipa de João Almeida precisava de ganhar este jogo se queria alimentar alguma ambição nesta competição.

A pesada derrota sofrida pelo adversário na jornada anterior até abria boas perspectivas para os figueiroenses. O que é facto é que nunca acreditaram na vitória, revelando-se - estranhamente - uma equipa acomodada e sem ambição.

O empate final foi inteiramente justo pois nenhuma das equipas merecia ganhar. No entanto, aos figueiroenses, a jogarem em casa, cabia a responsabilidade de tomar conta do jogo e procurarem a vitória. O que não aconteceu.

Até foi a equipa da casa que começou melhor. Aos 7', Luis Carlos II desfruta de uma boa oportunidade, mas falha o remate. Situação que acaba por espelhar a actuação figueiroense: sem concentração.

Começou então o domínio forasteiro e aos 10', o guarda-redes figueiroense, João Lopes, tem que se aplicar com uma excelente intervenção negando o golo ao adversário. A equipa vinda da Mata Mourisca continuava a dominar, perante a estranha passividade figueiroense. Quando a equipa da casa se acercava da área contrária a fragilidade da defesa visitante era bem notória (aliás só por isso se explica a goleada sofrida na jornada anterior em casa por 0-6). No entanto, os figueiroenses também não pareciam muito interessados em explorar esta fragilidade.

João Almeida apostou num ataque com jogadores com características rápidas como Joel, Luis Carlos II e Russo, sendo este o jogador mais adiantado. No banco, estavam os jogadores com características de ponta-de-lança puros: Zé Maria (que fez um excelente jogo em Pedrógão Grande na vitória que deu o acesso aos figueiroenses a esta fase) e Riki.

Rafael era o armador de jogo mas muito cedo se viu que este não era o seu dia. Outro pormenor que terá contribuído para a exibição pouco conseguido da equipa da casa terá sido a disposição no tereno de Fresquinho, Pires e Pardal, jogadores que parece nunca terem percebido muito bem



"Russo": Esteve no melhor e no pior. Marcou o golo da Desportiva e foi expulso

qual era a sua missão no jogo.

Entretanto, João Lopes, á passagem do minuto 14 voltou a ter que mostrar as suas qualidades, negando de novo o golo aos visitantes que eram, sem dúvida, a equipa mais perigosa em campo.

Só aos 39' a Desportiva voltou a dar "um ar da sua graça", ainda assim fruto de uma excelente iniciativa individual de Rafael, com o guarda-redes Cuco e superiorizar-se com uma difícil defesa de recurso com os pés.

Aos 42' surgiu o golo visitante na marcação de um canto. O nº 6 visitante, Leitão, elevou-se mais alto e, de cabeça, não perdeu. os figueiroenses ainda esboçaram tímidos protestos alegando que o guarda-redes João Lopes terá sido impedido de disputar a bola...

O resultado ao intervalo afigurava-se justo, com a equipa que mostrou mais futebol e ambição à frente do marcador.

Na segunda parte esperava-se a reacção figueiroense. João Almeida aproveitou o intervalo para moralizar os seus jogadores e o que é certo é que a equipa da casa entrou para a segunda parte com uma disposição totalmente diferente.

E o resultado não se fez esperar. Logo aos 2 minutos da segunda parte, Russo empatou o jogo. Um golo muito consentido é um facto, mas que

JUNIORES

2ª fase 1ª Divisão - Série A

01.05..... Pataias, 3 - U. Serra, 2
08.05..... Pelariga, 1 - Pataias, 1
15.05..... U. Serra, 2 - Pelariga, 0

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPA	J	V	E	D	P
Pataias	2	1	1	0	4
Pelariga	2	0	1	1	1
U. Serra	2	0	0	2	0

2ª fase 1ª Divisão - Série B

01.05..... Marrazes, 2 - F. Vinhos, 0
08.05..... MMourisca, 0 - Marrazes, 6
15.05..... F. Vinhos, 1 - MMourisca, 1

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPA	J	V	E	D	P
Marrazes	2	2	0	0	6
Fig. Vinhos	2	0	1	1	1
MMourisca	2	0	1	1	1

revelou uma mudança de atitude total. Um remate que parecia falhado de Nini, o guarda-redes visitante soltou infantilmente, mas Russo acredito e fez o empate.

Aos 55' o nº5 visitante, Gois teve uma atitude lamentável, agredindo o "capitão" figueiroense Fresquinho. O Sr. Pedro Janeiro poupou-lhe a expulsão mostrando-lhe apenas o cartão amarelo. Atitude que se revelou perigosa, pois nos minutos seguintes o jogo mais parecia uma procura de desforro à agressão e Telmo, 2 minutos depois vê também o cartão amarelo.

Numa atitude que temos aqui que realçar, a equipa técnica do Matamourisquense mandou logo aquecer um jogador para substituir Gois que até se vinha revelando um jogador influente na equipa. Mas aquela atitude foi, de facto, muito feia.

Aos 65', entra Zé Luis para o lugar de Nini. Zé Luis passa a ser o jogador mais adiantado da Desportiva e Russo recua no terreno para uma posição que este ano que foi mais familiar.

Aos 32', acontece o que já se esperava: troca de "mimos" entre jogadores. Sem bola, Russo e Mauro (curiosamente o jogador que entrou para o lugar de Gois) desentenderam-se e o Árbitro Auxiliar do lado da Bancada atento chamou o Árbitro que deu ordem de expulsão a estes jogadores.

Aos 37', João Lopes tem uma quebra de tensão e é substituído por Mikael.

João Almeida, acredita que é possível a vitória, e faz entrar mais um jogador avançado: Riki.

No entanto, seria dos visitantes a última oportunidade de golo. Já em período de compensação Mikael é obrigado a executar uma excelente intervenção para negar o golo aos visitantes.

O empate afigura-se como o resultado mais correto. Na primeira parte o domínio foi forasteiro, na segunda foi da equipa da Desportiva. Neste caso tal ficou espelhado nos parciais com os visitantes a marcarem na primeira parte, e a Desportiva na segunda. Lógica que nem sempre impera no futebol.

CAMELO
CAFES

Robusto...
E um sabor das arábias...

TORREFAÇÃO CAMELO, LDA.
Sede:
Rua de Portalegre, 51
7370-096 Campo Maior
Tel.: 268 680 350 * Fax: 268 688 967
Email: camelo@delta-cafes.pt / comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:
Zona Industrial de Pousos, Lote 3
Charneca do Bailadouro 2410 Leiria
Tel.: 244 800 280
Fax: 244 882 467

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

68 anos ao Serviço da Hotelaria

213 920 560
BUSCA AUTOMÁTICA
FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

FUTSAL

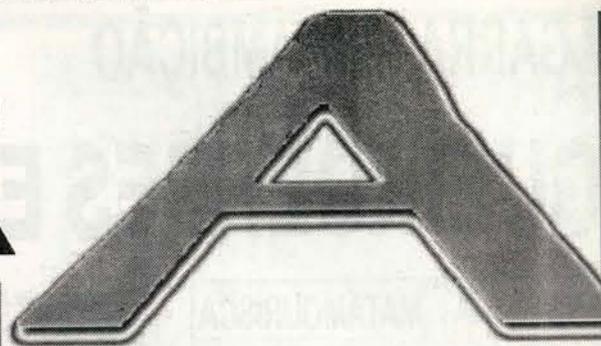
TORNEIO DE VERÃO DA DESPORTIVA

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, em colaboração com a Autarquia local promove de 14 de Junho a 16 de Julho mais uma edição do tradicional Torneio de Verão de Futebol Salão, a realizar no ringue de patinagem do Jardim Municipal.

Trata-se de um dos Torneios de Verão mais prestigiados onde costumam evoluir dos melhores futebalistas da região e que é sempre aguardado com alguma expectativa. Outra particularidade é de ser o único na região que ainda se realiza com as antigas regras (?) de Futebol de Salão.

As inscrições estão já abertas, podendo qualquer informação ser solicitada através dos telefones 964 617 398 (J. Carlos Quintas), 966 495 766 (Jorge Abreu), 916 892 011 (Jorge Simões) ou junto da Autarquia, Departamento de Desporto. A data limite da inscrição é o dia 4 de Junho (Sexta-Feira).

CULTUR



FALAR EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns dos esclarecimentos ali prestados.

TEMA: «Não se deve esquecer» ou «não deve esquecer-se»?

Pergunta: de Sandra Pinto

Qual das frases está correcta? Não se deve esquecer ou não deve esquecer-se? Dúvida surgida numa aula de Italiano. Estávamos a comparar o português com o Italiano.

Resposta:

A norma diz que nas locuções verbais em que o verbo principal está no infinitivo, como é o caso em apreço, pode ocorrer a ênclise ao infinitivo, o que permite a construção «não deve esquecer-se». Diz, ainda, que quando a locução verbal vem precedida de palavra negativa, e entre elas não há pausa, como também é o caso, pode dar-se a próclise ao verbo auxiliar, o que legitima a forma «não se deve esquecer». Resumindo, a consulente «não deve esquecer-se nem se deve esquecer» de que ambas as frases são corre(c)tas.

R.G.

TEMA: Incumprimento

Pergunta: de Luis Pinto

Embora me pareça ser de uso corrente, não encontro nos dicionários que consultei a palavra "incumprimento", a qual emprego com o mesmo sentido de "não cumprimento". Por exemplo, «o incumprimento de um contrato». A palavra existe, ou não?

Resposta:

Existe, está bem formada – in (prefixo de origem latina que exprime negação) + cumprimento, «não cumprimento, falta de cumprimento» – e já se encontra dicionarizada. Vide, por exemplo, o Novo Dicionário Compacto da Língua Portuguesa, de António Morais Silva (Horizonte/Confluência, Lisboa) ou o Michaelis, Moderno Dicionário da Língua Portuguesa (Melhoramentos, São Paulo). J.M.C.

SINAXÁRIO (A vida abreviada dos santos)

JOSÉ OPERÁRIO

(1 - Maio)

O 1º de Maio é o Dia do Trabalhador e festa de São José Operário. O Dia do Trabalhador tem uma história triste pois está ligado ao massacre dos operários de Chicago. Diante da situação desumana a que eram submetidos, os trabalhadores, em número de uns 340 mil, revoltaram-se, cruzaram os braços e exigiram mudanças radicais. Durante o confronto, seis deles foram assassinados e cinquenta ficaram gravemente feridos. São José, esposo de Maria, era carpinteiro. Ao propô-lo como modelo e protector dos operários, a Igreja quer que todos reconheçam a dignidade do trabalho e que o trabalhador seja respeitado enquanto pessoa humana e colaborador de Deus na obra da criação: Por Cristo, único Mediador, participa a humanidade da vida trinitária. Cristo hoje, sobretudo por sua actividade pascal, leva-nos a participar do mistério de Deus. Por sua solidariedade connosco, torna-nos capazes de vivificar pelo amor a nossa actividade e transformar o nosso trabalho e a nossa história em gesto litúrgico. Pretende a Igreja que a memória de São José sirva para despertar e aumentar nos operários a fé no Evangelho e a admiração e o amor por Jesus Cristo; sirva para despertar nos que governam a atenção pelos que sofrem e o desejo de pôr em prática aquilo que pode levar a uma ordem justa na sociedade humana.

TIAGO

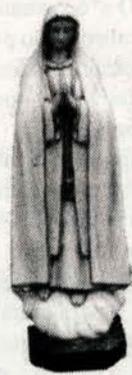
(3 - Maio)

São Tiago, o Menor, chamado assim pela estatura e pela idade, é parente do Senhor segundo a carne. Foi o líder da primeira comunidade de Jerusalém (Actos dos Apóstolos 12,17). Era sobrinho de S. José, portanto primo de Jesus e irmão de José, Simão e Judas (não o traidor), de Nazaré. Assim Mateus refere-se a ele: "Não é ele (Jesus) o filho do carpinteiro? Não se chama a mãe dele Maria e os seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas?" (Mateus 13,55). No Concílio de Jerusalém, Tiago propôs que os gentios não fossem sobrecarregados com os rigores da Lei judaica (Actos dos Apóstolos 15,13-23). A sua proposta foi aceite. O próprio Paulo o denominou, juntamente com Céfás (Pedro) e João, "colunas da Igreja" (Gálatas 2,9). Judeus e cristãos inclinavam-se diante dele pelo amor que tinha à lei e pela sua grande austeridade. Tiago foi o primeiro apóstolo a dar a vida pelo Reino de Deus. Foi martirizado no ano 62 depois de Cristo. A ele é atribuída uma das sete epístolas denominadas católicas.

ISIDORO LAVRADOR

(10 - Maio)

Nascido em 1081 em Madrid, lavrador de condição, filho de pais pobres, tementes a Deus. Desposou uma virtuosa donzela, Maria. Para ganhar o sustento da família, pôs-se ao serviço da casa dos Veras, de Madrid. Levantava-se de madrugada e, antes de ir para o trabalho, dirigia-se em visita a algumas igrejas, onde ouvia missa. Fizeram saber ao seu amo que ele em vez de ir cedo para o trabalho, se punha a visitar igrejas. Por recear que a lavoura se ressentisse de tal devoção, o amo tentou surpreendê-lo para o que se dirigiu ao campo. Ficou surpreendido ao ver, de longe, duas charruas a seu lado, puxadas a bois brancos. Mas, ao aproximar-se, os bois desapareceram! Ao inquirir a Isidoro donde lhe vinham aquelas duas charruas ele apenas respondeu: "não sei que eu tenha outro socorro senão o que vem de Deus. Invoco-O no começo do meu trabalho e nunca O perco de vista durante o dia". O senhor Vera entendeu o significado da sua visão e qual era o merecimento do seu rendeiro. Após a sua morte e face à sua fama de santidade, foi grande o zelo de Filipe III, de Espanha, para apressar a beatificação de Isidoro O papa Gregório XV procedeu solenemente à sua canonização a 22 de Março de 1622 juntamente com os Santos Inácio de Loyola, Francisco Xavier, Teresa de Ávila e Filipe Néri.



FÁTIMA
(Nª Senhora de)
(13 - Maio)

As Aparições de Fátima, freguesia do concelho de Vila Nova de Ourem, distrito de Santarém, e paróquia da diocese de Leiria e Fátima desenrolaram-se em três períodos ou ciclos: os dois primeiros tiveram lugar em Fátima, o terceiro em Pontevedra e Tuy, na Galiza, Espanha. É longo o relato das Aparições constantes dos manuscritos da Irmã Lúcia uma dos três videntes (a Virgem apareceu a três crianças: Lúcia, Jacinta e Francisco). Desenrolaram-se em 1917 e depressa a devoção à Senhora de Fátima se tornou mundialmente conhecida. A 13 de Outubro de 1930 o Bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva houve por bem declarar dignas de crédito as visões das crianças da Cova da Iria e permitir, oficialmente, o culto de Nossa Senhora de Fátima. O papa Pio XII anuindo aos pedidos de Nossa Senhora consagrou o mundo inteiro ao Imaculado Coração de Maria a 31 de Outubro de 1942. A consagração da Rússia fê-la a 7 de Julho de 1952. Paulo VI consagrou o mundo ao Imaculado Coração de Maria a 21 de Novembro de 1964. João Paulo II fez a consagração do mundo e da Rússia ao mesmo Imaculado Coração, em Fátima, a 13 de Maio de 1982; em Roma, a 16 de Outubro de 1983 e, finalmente, a 25 de Março de 1984, em Roma de novo, diante da imagem levada da Capelinha das Aparições até ao Vaticano.

ACOMARCA Nº 9

onomatologia

por Batalha Gouveia



QUINTÃ E PALHAIS

Na freguesia de Cernache do Bonjardim, do concelho da Sertã, há um lugar chamado Quintã, nome que nos antigos cronicões aparece sob a escrita Quintana, uma palavra que quer dizer "herdade grande com casa própria". No que diz respeito à palavra "quinta" ignora-se a sua etimologia. Faz-se assim mister proceder à sua investigação etimológica tendo como escopo reencontrar a extraviada "certidão de nascimento".

Neste tipo de investigações a minha grande dificuldade está em identificar os idiomas dos epónimos das terras. O conhecimento daquele idioma é para mim meio caminho andado na pesquisa dos topónimos. O latim não fornece qualquer pista susceptível de ajudar na pesquisa do étimo do português "quinta". Consequentemente, terei de investigar noutra língua algo que me possa ajudar. Os antigos celtas irlandeses de dialecto gaélico empregavam as expressões kintu-geos ou kintu-gnatos para nomearem o filho "primogénito". Acontece que os filhos primogénitos dos celtas gozavam da regalia, aquando da morte do seu progenitor, de receberem a parte mais importante dos bens deixados pelo pai, parte essa que incluía a propriedade rústica com casa própria.

Os gregos seguiam também esta prática de distribuir pelos primogénitos as melhores parcelas dos bens patrimoniais, reservando para os restantes filhos outros quinhões desse património através de um sorteio. Dou como exemplo o sorteio tendo em vista escolher o filho para o sacerdócio. Em grego, a palavra para nomear o "sorteio" era "kleros", dela advindo as portuguesas "clero" e "clérigo". É para mim um dado adquirido de que o celta-gaélico "kintu", na variante celtibérica "quinta", passou entre nós a nomear uma área rural com casa própria, aquilo a que vulgarmente damos o nome de "casal".

Palhais é também uma sede de freguesia pertencente ao concelho da Sertã. Quanto à origem do nome Palhais, escusado será dizer que procede de "palha", nome que damos ao envólucro dos cereais. Para armazenar a palha utilizada na alimentação do gado, empregamos um abrigo a que se dá o nome de "palheiro". O lugar onde existem palheiros é apelidado de Palhais. Sabe-se que a palavra "palha" é o aportuguesamento do latim "paléia" cuja etimologia é desconhecida. Segundo os consagrados latinistas franceses A.Meillet e A.Ernout, autores do importante Dictionnaire Étymologique de la Langue Latine, do latim paléia derivou o termo pellis matriz do português "pele". Ora como a palha faz parte do reino vegetal, é lógico que a palavra que a nomeia esteja conotada com as deusas pagãs que superintendiam na agricultura, tal como a Artémis grega e a Diana romana. A estas deusas indo-europeias respondiam os semitas cananeus com a sua Baalia, a virginal esposa do touro Baal, o poderoso deus do panteão religioso do povo que os gregos alcunharam de "Fenícios", uma palavra que então nomeava a cor vermelha obtida pela maceração do molusco Murex Brandaris, cor essa que dava às lãs um tom de púrpura. Baalia entrou no latim sob a grafia paléia, matriz do português palha.

ESPETO DE POESIA

por Alcides Martins



A LONGUETEMPS

A longuetimes
Quand le printemps
Etail une afirmacion
De la subjugacion,
De la nature au soleil,
Etail pareille
La jeunesse,
A la vitesse
De la recordaçom.
Et le maçom,
Etail em construire
Et aussi predire,
Le future,
Et la nature,
De une cathedral,
Trés monumental,
Comme la terre,
Et la guerre,
Trés imparfait,
Ne existerait,
Jamais!

PELA PRIMEIRA VEZA A ALGE

É tão natural como o trinar de dois abundantes nascentes que nascem no sopé de duas serras dali deslizam por vales muito á presa a onde se encontram na piscina de Alge é ali que a famosa ribeira de Alge começa.

É com a devida vénia que falo de Alge ela é tão linda e natural, e maravilhosa eu ao compara-la com uma magnólia, gládilos, lírios, craveiros suplanta a rosa

Também é mais que verdade que a nossa Câmara de Figueiró tem olhar para os povos destas Aldeias que não os deixa ficar só.

Também é muito gratificante a Câmara mandar fazer esta piscina fluvial nesta Aldeia tão linda e bela como ela é de Natural.

Alge povo de Alge ficaste-me sinceramente no meu coração fui ai este ano na primavera mas sem dividá vou voltar no Verão. Aldeia de Ana de Aviz, 16/04/2004. Por: António da Conceição Francisco

Quiz uma feliz coincidência que a data de capa deste jornal coincidissem com o 80º aniversário (quem diria!!) do nosso Poeta e Amigo, António da Conceição Francisco. O jornal "A Comarca" e todos que nele colaboram desejam-lhe um feliz aniversário e que tenha pela frente um ano cheio de saúde e felicidade... depois pedimos mais.



por António da
Conceição Francisco

MARCO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
* Telf. 236 552 240
- 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE

EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA @
MAIL.TELEFAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

Tel. 236 - 438943

MOREDOS * 3280 CASTANHEIRA DE PERA

AGENTE JORNAL AOMARCA

Jornal **AOMARCA**
a expressão da
nossa terra



**DELMAR
DE CARVALHO**

A CONSTRUÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

IX

REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA UE O QUE SABEMOS SOBRE A ESTÓNIA?

Na realidade lembramos que Portugal foi ao campeonato do Mundo e não a Estónia, mas o resto?

Vamos começar por este país, devido a vários factores, um dos quais é que ele tem uma população aproximada à que Portugal tinha, quando demos "novos mundos ao mundo", quando estávamos à frente de toda a gente, quando aqui viviam pessoas das mais diferentes culturas, povos, quando aqui existiam condições para as pessoas mais livres e libertadoras poderem exercer as suas potencialidades criadoras.

Todavia, todos os países que vão aderir em 1 de Maio próximo à UE, estamos escrevendo a 12 de Março, nos merecem a mesma consideração, como não vamos pelos que defendem que Portugal tem a perder mais do que a ganhar com estas adesões.

Perguntamos: que espécie de concepção de UE têm? Será com egoísmos que a construiremos? Ou com mais e melhores intercâmbios culturais e socio-económicos?

Quando entrámos, não gostámos que outros nos abrissem as portas? Se não tivéssemos aderido como estaríamos? O que se ouve é que pior que a Argentina...

Bem, cada qual é livre de emitir as suas opiniões e temos de as respeitar.

Vamos até o EESTI, palavra estónia, língua deste país que tem afinidades com o finlandês e com o húngaro, vamos até à Estónia, país báltico, muito perto dessa bela e rica cidade de S. Petersburgo onde vários portugueses ali viveram, ficando bem reconhecidos pelos seus trabalhos desde a medicina até à música com Luísa Todi.

Com uma superfície de pouco mais de 45 000 km², mesmo assim superior à da Dinamarca, como da Bélgica ou da Suíça, metade da de Portugal, onde vivem cerca de um milhão e quinhentas mil pessoas, na sua maioria estónios, mas também russos, ucranianos, bielorrussos, finlandeses..., povo que tem uma grande diáspora noutros países.

É um povo com um elevado nível cultural e isso é uma base para o verdadeiro progresso, que tem uma história longa e difícil a fim de obter a sua independência. Apesar dos estónios habitarem esta área esta zona cheia de ilhas com valor enorme para a defesa do meio ambiente, desde a pré-história, só

em 1918 conseguiram a sua independência, mas em 1940 é de novo ocupada, então pela antiga URSS, até que a 20 de Agosto de 1991 o seu Parlamento declara a restauração do seu país. Contudo o feriado da independência é o de 24 de Fevereiro relacionado com o ano 1918; outros feriados, alguns comuns a restantes países europeus, como 1 de Janeiro, Sexta-Feira Santa, 1 de Maio, 25 e 26 de Dezembro e ainda o dia de S. João, 24 de Junho, muito festejado e com longas tradições.

No campo religioso domina a Igreja Luterana, embora a Ortodoxa como os Baptistas tenham os seus crentes, expressam, pois, as correntes do humanismo cristão que urge saber religar com todas como a de Roma na construção de um EU unindo-a por laços profundos de são espiritualismo.

Quanto a dados estatísticos da chamada economia pura, eles são relativamente positivos, sendo os seus maiores parceiros, a Finlândia, à frente e bem, depois a Suécia, a Letónia, a Alemanha, o Reino Unido, isto no caso dos países da EU e em termos de exportações, mas com a China, a Rússia e ainda a Finlândia, a Suécia estão os países onde mais importam. Tal como nós necessita de saber investir mais nas energias renováveis a fim de se libertar da dependência do petróleo; aliás um problema para toda a Europa que urge apostar muito mais naquelas para uma maior dinamização socioeconómica e contribuirmos para o equilíbrio do meio ambiente que urge cada vez mais.

Tem tido um bom crescimento do produto interno bruto, embora tenha sofrido, como todos, com a conjuntura actual, global.

E com Portugal que relações? Bem, temos relações diplomáticas, há uma Embaixada da Estónia em Lisboa, como existe uma ASSOCIAÇÃO DA COMUNIDADE ESTÓNIA EM LISBOA, DA QUAL FAZEM PARTE ALÉM DE ESTÓNIOS VIVENDO EM PORTUGAL COM ELEVADA CULTURA, ESTUDANDO EM FACULDADES, TAMBÉM PORTUGUESES E FRANCESES.

COMO SE VÊ, HÁ JÁ ALGO QUE ESTÁ DANDO OS SEUS PASSOS POSITIVOS PARA A CRIAÇÃO DE MELHORES LAÇOS ENTRE OS DOIS PAÍSES.

MAIS INFORMAÇÕES PODERÃO VER NA

PÁGINA DA INTERNETE WWW.LISEST.ORG

Voltando à sua dimensão e à sua população, mais ou menos igual à de Portugal quando demos novos mundos ao mundo, o que é que isto nos indica?

Primeiro que os países não se medem aos palmos, aliás, como as pessoas, nem pelo número de habitantes, embora estes factores tenham o seu valor, há que reconhecê-lo, todavia, não deve servir para menosprezar os países mais pequenos, mas antes para todos sermos considerados como cidadãos da UE com direitos e deveres iguais E AINDA QUE O MEIO AMBIENTE SOCIOCULTURAL, POLÍTICO E RELIGIOSO TEM MUITA INFLUÊNCIA NA EVOLUÇÃO DE CADA QUAL E DOS POVOS.

Lembramos Fernando Pessoa, no seu trabalho sobre a situação de Portugal, as razões dos nossos problemas, a sua análise sobre os portugueses estrangeirados que têm estado ao serviço de ideais estranhos e que, desde 1578, têm governado este país mas que dele estão divorciados...

Para Pessoa o português típico é aquele que está ligado ao fundo da Nação que trabalha silenciosa e humildemente em Portugal e por toda a parte do Mundo e que existe e faz ainda existir Portugal. Ao lado destes estão os que fizeram o Império, mas que após a batalha de Alcácer-Quibir foram-se embora, embora tenham cá os seus familiares.

Portugal face a vários factores ficou adormecido, anestesiado, segundo Pessoa, mas irá acordar, na HORA:

Temos andado a plagiar, acrescenta, e tem toda a razão, quando temos de apostar mais no Portugal, fundo da Nação, base universalista, ligado à EU mas com elos de ligação a todos os continentes e saber aproveitar essas oportunidades que somente ajudarão a construção da EU.

Esta é, em nosso ver, a nossa grande missão e para a cumprir do que temos de nos saber libertar? De tudo o que nos tem sido imposto e que nada tem a ver com essa base de Portugal e que não é de Paris ou de Londres, nem de Roma ou Nova Iorque, nem Bruxelas ou de Berlim, nem de Viena ou de Moscovo, etc, mas de toda a parte, original, criador, inovador, livre e libertador, sábio mas não exibicionista.

15 de MAIO - DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

No próximo dia 15 de Maio, celebra-se o 10º Aniversário do Dia Internacional da Família, proclamado em Assembleia Geral das Nações Unidas pela resolução 47/237 de 20 de Setembro de 1993, destacando a importância das famílias como unidades básicas da sociedade. O Dia Internacional da Família promove a reflexão e a discussão acerca do conceito de família nas sociedades do mundo inteiro. Este dia serve também para reflectir sobre os problemas económicos, sociais e culturais que afectam as famílias, sem esquecer o problema do descréscimo demográfico que está a afectar as sociedades ocidentais. Este ano as Nações Unidas estão a preparar uma grande comemoração para celebrar em 2004, o 10º aniversário desta proclamação.



Um coração protegido por um telhado, unido a outro coração, para simbolizar o amor num lar.

A celebração de Dias ou Anos Internacionais tem como objectivo consciencializar os cidadãos para problemas quotidianos, levando a que governantes e sociedades assumam compromissos necessários para a sua resolução.

A Assembleia Geral da ONU proclamou, pela Resolução n.º 47/237 de 20 de Setembro de 1993, o dia 15 de Maio como DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA, com o objectivo de chamar a atenção de todo o mundo, governos, responsáveis por políticas locais e famílias, para a importância da FAMÍLIA como núcleo vital da sociedade e para os seus direitos e responsabilidades.

O primeiro Dia Internacional da Família foi em 1994 sobre o tema "Família, Capacidades e Responsabilidades num Mundo em transformação", declarando a família como "a pequena democracia no coração da sociedade.

É facilmente reconhecido por todos nós o papel fundamental que a família desempenha na sociedade; a família é a instituição nuclear da sociedade. É na família que aprendemos os valores que nos hão-de guiar ao longo da nossa vida. É na família que valores como a igualdade, a tolerância

e a responsabilidade são mais naturalmente adquiridos. É ainda na família que se aprendem os ideais como reciprocidade, cooperação e solidariedade, tão necessários à formação individual e à coesão social.

O Estado e as organizações da sociedade civil devem promover os meios que permitam à família, fazer frente aos problemas da vida quotidiana. Cabe à família ensinar, transmitir valores, fazer a ponte entre as várias gerações, no fundo estruturar o verdadeiro desenvolvimento humano.

Mas...

Será que se tem valorizado a Família como a comunidade onde naturalmente se nasce, cresce e morre como pessoa?

Será que se tem valorizado a Família como a comunidade onde naturalmente se desenvolvem os laços afectivos, solidários e intergeracionais?

Será que se tem valorizado a Família como a comunidade onde naturalmente se vivem as virtudes humanas que os filhos aprendem pelo exemplo?

Algumas questões em que talvez valha a pena reflectir neste 10º Dia Internacional da Família

CALENÁRIO FISCAL

MAIO 2004

Este mês não se esqueça de...

Até ao dia 20 de Maio:

IRC

- Entrega dos valores retidos, durante o mês de Abril/04, por Retenção na Fonte de IRC;

IRS

- Entrega das importâncias retidas, no mês de Abril/2004, sobre as remunerações do Trabalho Dependente e de Pensões - excluindo as Pensões de Alimentos, sobre os rendimentos de Capitais, Prediais, Profissionais e Empresariais, bem como do Imposto retido sobre rendimentos sujeitos a Taxas Liberatórias;

IVA

- Pagamento do Imposto apurado, através de guia, relativamente ao movimento manifestado no 1º Trimestre de 2004 (Janeiro, Fevereiro e Março), pelos contribuintes incluídos no regime dos pequenos retalhistas; caso não exista Imposto a pagar, deve ser apresentada a correspondente Declaração Periódica do Iva;

IMPOSTO DE SELO

- Pagamento do imposto recolhido durante o mês de Abril/2004, pelas entidades a quem incumbe essa obrigação, mediante Documento de Cobrança que é obtido por transmissão electrónica de dados, via Internet, ou através dos locais ou meios legalmente autorizados.

Até ao dia 22 de Maio:

IRS

- Declarações - Envio da Declaração de Rendimentos de IRS, modelo 3, *exclusivamente por Internet*, pelos contribuintes com rendimentos de Outras Categorias, conjuntamente ou não com rendimentos da Categoria "A" (Trabalho Dependente) e ou da Categoria "H" (Pensões), relativos ao ano de 2003. Se os contribuintes tiverem auferido rendimentos *provenientes do estrangeiro*, devem enviar o Anexo "J" com a Declaração de IRS. Se tiverem Benefícios Fiscais e ou outras Deduções previstas no Código de IRS (despesas com saúde, educação, lares, seguros, prestação da habitação, Iva suportado com algumas despesas, etc.), devem remeter o Anexo "H" em conjunto com a Declaração de IRS;

Até ao dia 31 de Maio:

IRC

- Declarações - Pagamento final e apresentação da Declaração de Rendimentos de IRC, modelo 22, obrigatoriamente por via Internet, pelas entidades a quem compete essa imposição, quando seja legalmente exigível a assinatura de Técnico Oficial de Contas. Nos restantes casos, a Declaração de IRC, modelo 22, pode ser entregue ainda em suporte de papel, respeitando-se o mesmo prazo.

IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS

- Pagamento do respectivo imposto, referente ao ano de 2004, cujo prazo decorre durante os meses de Maio e Junho, nas Tesourarias de Finanças ou nos Revendedores Autorizados de Valores Selados.

INFORMAÇÃO FISCAL

IRC - DECLARAÇÃO MODELO 22

O prazo para entrega da Declaração de Rendimentos de IRC, modelo 22, termina no final deste mês de Maio (até ao dia 31, Seg.-feira). Esta Declaração, atinente aos rendimentos obtidos em 2003, deve ser apresentada pelos seguintes contribuintes:

- Entidades residentes, quer exerçam ou não, a título principal, actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola;
- Entidades não residentes, com estabelecimento estável em território português;
- Entidades que não tenham sede nem direcção efectiva em Portugal e neste obtenham rendimentos não imputáveis a estabelecimento estável aí localizado, desde que, relativamente aos mesmos rendimentos, não haja lugar a Retenção na Fonte a título definitivo.

A entrega da Dec. de IRC, mod. 22, é obrigatória por via Internet, quando seja legalmente exigível a assinatura de Técnico Oficial de Contas. Nos restantes casos, a declaração pode ser entregue ainda em suporte de papel, respeitando-se o mesmo prazo.

SEGURANÇA SOCIAL - EM 2005 MUDAM OS DESCONTOS PARA A REFORMA

De acordo com o prometido pelo Min. da Seg. Social e do Trabalho, Dr. Bagão Félix, o novo sistema de contribuições para a Segurança Social, cuja legislação está na recta final e será divulgada no segundo semestre deste ano, vai entrar em vigor a 1 de Janeiro de 2005. A fundamental adopção do novo quadro legal, está no sistema de descontos por patamares, indexados ao Salário Mínimo Nacional, actualmente do montante de 365,60 euros.

Então, o que muda nos descontos para a reforma? No primeiro patamar, com o salário até 2.194 euros (6 salários mínimos), não muda nada, continua a descontar o mesmo. No segundo patamar, com salários entre 2.194 e 3.656 euros (6 a 10 salários mínimos), mantém-se o desconto para o regime do Estado sobre os primeiros 2.194 euros; além deste valor, irá contribuir obrigatoriamente com cerca de 15,45%, podendo optar por prosseguir na Segurança Social ou num regime complementar alternativo, seja privado, mutualista ou social. No último patamar, com o salário superior a 3.656 euros, aplicam-se os descontos referidos anteriormente, no primeiro e segundo patamar, ficando a fatia restante sujeita à livre preferência do contribuinte/beneficiário: não é obrigado a descontar e pode fazer o que quiser.

Logo no arranque em 2005, na sua fase inicial, somente os Trabalhadores por Conta de Outrém serão abrangidos, desde que tenham menos de 35 anos de idade e de 10 anos de descontos.

Compilação e elaboração de MPT

ARQUIVO

Jornal

A COMARCA

HA 10 ANOS

REFRESCANDO A MEMÓRIA

"Em Pedrógão Grande, Ponte coloca em causa Ponte", era manchete no "A Comarca" na sua edição de há dez anos. A construção da nova ponte do Cabril, tão desejada, incluída no projecto do IC8, ao lado de uma ponte Filipina - cujo desmoronamento se receava, face ao tráfego constante de camiões, gerou acesa controvérsia em Pedrógão Grande.

Outro destaque de primeira página, apontava para o título "Coentral Grande - Um empreendimento que perspectiva a recuperação de uma economia secular: Produção do Queijo de Cabra". Um apontamento sobre uma nova indústria de produção de queijo (um investimento de 30 mil contos), no Coentral Grande, com capacidade de proporcionar 500 litros de leite por hora, perspectivando o fabrico do famoso queijo fresco de cabra genuíno, ou seja, um produto de alta qualidade para as exigências do mercado.

Compilação e elaboração de MPT

CARTAZ DE ...

CINEMA

* EM PEDRÓGÃO GRANDE

NO AUDITÓRIO DA ESCOLA TECNOLÓGICA (Tlf.: 2364d5175),

- 5ª. Fra e Sáb, dias 20 e 22 de Maio, às 21h30:

"À Dúzia É Mais Barato"

* EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANFITEATRO DA CASA DA CULTURA (Tlf.: 236559600),

- Cinco sessões de 6ª a 2ª Feira, dias 21 a 24 de Maio, às 21h30 e Domingo, matiné às 17 horas:

"A Paixão de Cristo"

* EM ALVAIÁZERE

NO CINE-TEATRO J. MENDES DE CARVALHO

- Sáb. e Dom. (22 e 23 de Maio), 21h30;
Matiné Dom. às 16h30:

"À dúzia é mais barato"

* EM ANSIÃO

ANFITEATRO DOC. CULTURAL DE ANSIÃO

- 20 a 23 Maio.: 5ª., 6ª. e Sáb., 21h; Dom.,
matiné às 17h30:

"Van Helsing"

- 27, 28 e 30 de Maio.: 5ª., 6ª. e Sáb., 21h;
Dom., matiné às 17h30:

"Tróia"

* EM POMBAL

POMBALCINE (EDIFÍCIO DO SHOPING)

..... (Tlf.: 236218801/969861330),
5ª. a Sáb., 2ª. e 4ª. Feira, pelas 16h00 e 21h00
e no Dom. às 15h00, 17h30 e 21h00,

- de 13 a 19 de Maio:

"Van Helsing",

- de 20 a 26 de Maio:

"Tróia"

- de 27 de Maio a 2 de Junho:

"O Dia depois do Amanhã"

AUDITÓRIO MUNICIPAL

..... (Tlf.: 236210544/965130809),
5ª., 2ª., 3ª. e 4ª. feira (às 15h e 21h), Sáb. (às 17h,
21h e 00h) e Dom. (às 17h e 21h),

- de 13 a 19 de Maio:

"Tróia",

- de 20 a 26 de Maio:

"Kill Bill 2 - A Vingança",

- de 27 de Maio a 2 de Junho:

"O Renascer dos Mortos"

Jornal

A COMARCA

a expressão da
nossa terra

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

Castanheira de Pera.....	Farmácia Dinis Carvalho	- Telef. 236 432 313
Figueiró dos Vinhos.....	Farmácia Correia	- Telef. 236 552 312
	Farmácia Serra	- Telef. 236 552 339
	Farmácia Vidigal	- Telef. 236 552 441
Aguda.....	Farmácia Campos	- Telef. 236 622 891
Posto das Bairradas.....	Farmácia Correia	- Às 2ª., 4ª. e 6ª. Feiras
Posto de Arega.....	Farmácia Serra	- Às 2ª., 3ª., 4ª. e 6ª. Feiras
Pedrógão Grande.....	Farmácia Baeta Rebelo	- Telef. 236 486 133
Posto da Graça.....	Farmácia Serra	- Todos os dias úteis
Posto de Vila Facaia.....	Farmácia Serra	- Todos os dias úteis.
Pedrógão Pequeno.....	Farmácia Confiança	- Telef. 236 487 913
Avelar.....	Farmácia Medeiros	- Telef. 236 621 304
Chão de Couce.....	Farmácia Rego	- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera.....	Farmácia Dinis Carvalho
- Pedrógão Grande.....	Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos.....	(2ª. feira a Domingo)
	- De 17/Mai. a 23/Mai.: Farmácia Serra
	- De 24/Mai. a 30/Mai.: Farmácia Correia
	- De 31/Mai. a 06/Jun.: Farmácia Vidigal

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

Castanheira de Pera.....	236 432 333
Figueiró dos Vinhos.....	236 551 727
Extensão de Saúde de Aguda.....	236 622 503
Extensão de Saúde de Arega.....	236 644 233
Extensão de Saúde de Bairradas.....	236 553 174
Extensão de Saúde de Campelo.....	236 434 896
Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....	236 434 545
Pedrógão Grande.....	236 485 133
Extensão de Saúde da Graça.....	236 550 188
Extensão de Saúde de Vila Facaia.....	236 550 297
Alvaiázere.....	236 655 303
Ansião.....	236 677 862

BOMBEIROS

Castanheira de Pera.....	236 432 555
Figueiró dos Vinhos.....	236 552 122
Pedrógão Grande.....	236 486 122
Alvaiázere.....	236 650 510
Ansião.....	236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

Castanheira de Pera.....	236 434 444
Figueiró dos Vinhos.....	236 552 444
Pedrógão Grande.....	236 486 284
Alvaiázere.....	236 655 303
Ansião.....	236 677 444

CÂMARAS MUNICIPAIS

Castanheira de Pera.....	236 430 280
Figueiró dos Vinhos.....	236 559 550
Pedrógão Grande.....	236 480 150
Alvaiázere.....	236 665 337
Ansião.....	236 670 200

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESLOVENIA - HISTÓRIA ATÉ À INDEPENDÊNCIA



O território da Eslovénia actual foi habitado já no paleolítico e neolítico. Por lá passaram celtas e outras tribos. Depois, em 35 a.C., passou para o poder dos romanos.

A capital actual, Ljubljana, chamava-se naquela época Emona. Segundo uma antiga lenda, foram os argonautas quem fundou a cidade, fugindo com o Velo de ouro. Diz-se também que o Jasão matou o dragão que figura hoje no brasão de Ljubljana, empoleirado sobre a colina do castelo. Mas, como o padroeiro da capital é São Jorge, outra possível explicação é relacionada com o santo.

Os antepassados eslavos dos eslovenos chegaram no fim do século VI e criaram a assim chamada aliança tribal que vivia no território chamado "Karantania". Essa aliança tribal era o mais antigo estado independente esloveno. O que é interessante é que os príncipes eram eleitos de forma democrática. Podemos dizer que os nossos antepassados conheciam já naquela época as eleições democráticas. Depois, os "karantanos" uniram-se com os bávaros e os francos. Formaram-se diferentes condados e regiões. No fim do século XII e começo do XIII, os Habsburgo (germânicos) conseguiram unir todas as regiões eslovenas que se tornaram "regiões hereditárias" habsburgas. Começaram a nascer cidades e vilas. Graças à sua situação geográfica foi uma importante encruzilhada comercial. Na segunda metade do século XV, houve bastantes invasões turcas que ainda pioraram a situação dos camponeses indígenas. Começaram os motins. No século XVI, chegou a época do Protestantismo que, para os eslovenos, originou os primeiros livros eslovenos, impressos em escrita gótica. O seu autor foi Primoz Trubar, logo depois, um outro erudito, Jurij Dalmatin, acabou a tradução da bíblia. Foi escrita também a primeira gramática eslovena. As bases da literatura e da língua eslovena escrita foram então postas na metade do século XVI,

por protestantes eslovenos. Mas, logo depois veio a reacção católica que destruiu os esforços dos intelectuais que aceitaram antes a religião que lhes deixou mais liberdade. Na época do "absolutismo iluminado" (1740-80), a situação social das massas populares subiu bastante, começou também a época do renascimento nacional. A imperatriz Maria Teresa e o seu filho José II tentaram proteger o camponês contra os abusos dos senhores, e para o bem do Tesouro, e introduziram o ensino obrigatório. Os Habsburgo governaram o nosso território durante aprox. seis séculos – com uma só interrupção –; de 1809 a 1813 fomos governados por Napoleão (nas assim chamadas Províncias ilíricas). Naquela época, atingiu-nos o vento da revolução francesa e assim foram introduzidas no nosso território uma administração e justiça modernas. O ensino de primeiro grau fazia-se em língua eslovena. Na época da revolução, em 1848, foi criado o programa da "Eslovénia reunida" que exigia uma unidade administrativa e da língua, e serviria de programa político para os cem anos ulteriores. O aumento da pressão germânica obrigou a nação eslovena a unir-se com as outras nações do grupo dos "eslavos do sul". Em 29 de Outubro de 1918, foi proclamado o "Estado independente dos eslovenos, croatas e sérvios" que se uniu em 1 de Dezembro de 1918 com o Reino da Sérvia em "Reino dos sérvios, croatas e eslovenos". Depois, chegaram a grande guerra e a segunda guerra mundial. Em 1945, os "partisanos" eslovenos libertaram a Caríntia eslovena e Trieste mas, por causa da situação política internacional, a Caríntia ficou na República austríaca e Trieste e os seus arredores foram chamados até ao Memorando de Londres (1954) "Território livre triestino", dividido em zonas A e B (na próxima vez, seguirá uma anedota daquela época). Depois da segunda guerra mundial, a Eslovénia tornou-se uma das seis repúblicas federais, até, em 1991, proclamar a independência.

UMA JANELA VIRADA PARA A NEVE



SINAIS DO TEMPO

Pelo Dr. Pedro Maia

AS FRAGILIDADES DA UNIÃO EUROPEIA

Os trágicos atentados terroristas ocorridos no pretérito dia 11 de Março vieram recenrar o tema da segurança na Europa face à ameaça de organizações terroristas de âmbito transnacional dominadas por sentimentos religiosos que emanam do Islâmismo e cujo principal objectivo é o repúdio e a consequente perturbação das sociedades ocidentais caracterizadas, grosso modo, pelo poder democrático, pelo Estado de Direito e pela doutrina Cristã. Até ao 11 de Março, a Europa vinha sendo poupada à ocorrência de atentados terroristas levados a efeito, na sua quase totalidade pela organização denominada "Al Qaeda", uma vez que após o 11 de Setembro de 2001 que marcou como que o início dos atentados da "Al Qaeda" numa escala de enormes repercussões sobretudo no que se refere ao sofrimento humano, embora tenham continuado a existir atentados levados a efeito por operacionais daquela organização, como foram por exemplo os casos dos atentados de "Bali" na Indonésia, uma estância de férias muito frequentada por cidadãos oriundos do denominado mundo ocidental e também de Casablanca em Marrocos, outra cidade bastante frequentada por turistas oriundos também de países ocidentais. Com a ocorrência dos atentados de Madrid reivindicados pela "Al Qaeda", o quadro vigente alterou-se, uma vez que os países europeus passaram eles próprios a ser alvos directos dos terroristas, pelo que é necessário averiguar os mecanismos de segurança de que dispõem os países da União Europeia para fazer face a esta ameaça que é neste momento real.

Ao nível das migrações de pessoas, verificamos que os países que constituem a

União Europeia não têm qualquer política de controlo, quer da saída, quer da entrada de cidadãos estrangeiros. Por outro lado, não existem também políticas de ocupação efectiva dos imigrantes, pelo que não se sabe o modo como os mesmos se integram nas respectivas sociedades e nas comunidades de cidadãos seus conterrâneos. Este problema das migrações é tanto mais importante, quanto temos verificado nos últimos anos a entrada maciça de cidadãos estrangeiros nos países da União Europeia, oriundos maioritariamente dos países do Norte de África (região do magrebe) e dos países da Europa de Leste, com particular destaque para os países que constituíam a extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Ao não disporem de políticas de imigração que tenham em linha de conta quer as necessidades de mão-de-obra, quer as necessidades de fixação de população de cada um dos países de modo que lhes permitissem estabelecer quotas para os imigrantes, e ao não controlarem os movimentos de pessoas ao nível fronteiriço, os países europeus estão a deixar que os fluxos migratórios sejam definidos pelas pessoas que decidem migrar, ou mais grave, pelas máfias que se aproveitam das necessidades daqueles, extorquindo-lhes dinheiro até que permaneçam em territórios estrangeiros sobre o seu controle e sempre sobre permanente ameaça da sua integridade física. Este problema deriva directamente de outro dos problemas dos moldes de funcionamento da União Europeia que é como já fizemos referência a abolição do controle fronteiriço por parte dos estados membros. Como é possível que um cidadão possa percorrer por transporte terrestre a quase totalidade

dos países que constituem a União Europeia sem que os governos tenham conhecimento da sua presença ou do seu trânsito pelo interior das suas fronteiras. Para além dos cidadãos estrangeiros que transitam sem controlo pelos estados membros, há ainda aqueles que se fixam e iniciam vida nesses mesmos países sem que os respectivos governos tenham qualquer informação ou registo, passando a viver como que na clandestinidade dentro de um estado de direito. Estes são problemas reais com que se debatem a totalidade dos países que constituem a União Europeia e relativamente aos quais não foram adoptadas medidas para os atenuar, antes pelo contrário, alegando-se sempre a legitimidade do princípio da livre circulação de pessoas. Com a possibilidade real da ocorrência de actos terroristas nos países que constituem a União Europeia, não existe actualmente forma de atenuar essa probabilidade, uma vez que cada um dos estados não detém informações fidedignas sobre as comunidades de indivíduos que possam manter laços com as organizações terroristas. É certo que todos os estados dispõem de serviços de informações, mas estes necessitam de informação para desempenharem de forma mais eficaz a sua função, nomeadamente de informação acerca dos movimentos de cidadãos nacionais e estrangeiros, quer nos movimentos transfronteiriços, quer dentro das próprias fronteiras, o que de todo não existe na actualidade, exceptuando os indivíduos que entram nos territórios por via aérea, ou seja, por transporte aéreo, através dos aeroportos. É neste quadro de enorme laxismo que a União Europeia foi confrontada com o atentado terrorista ocorrido a

11 de Março em Madrid e face ao qual cada um dos países não dispõe de mecanismos para poder minorar as probabilidades de ocorrência de atentados análogos dentro das suas fronteiras. O projecto da União Europeia há muito que devia ter desenvolvido mecanismos para dotar cada um dos estados membros de estruturas de investigação e combate à formação de comunidades de indivíduos com potenciais ligações a organizações terroristas. Na verdade, duvidamos da existência de um projecto europeu, para além da moeda única, uma vez que cada um dos governos dos estados tem ideias, objectivos e práticas próprias e díspares acerca de temas tão importantes como prementes, como é por exemplo o caso do combate às organizações terroristas. Muitos dos estados, através dos seus órgãos executivos e também da opinião pública dominante repudiam o modo como os Estados Unidos da América têm lidado com as organizações terroristas com particular destaque para a "Al Qaeda". Pensamos que é importante recordar que desde a primeira guerra mundial até à actualidade que os maiores conflitos bélicos ocorridos na Europa têm sido dirimidos com a ajuda da diplomacia e das forças militares norte americanas, ora actuando unilateralmente, ora actuando no âmbito de missões levadas a efeito por organizações transnacionais de manutenção da Paz como a "ONU" ou a "NATO". Ocorre-nos rapidamente os exemplos da primeira e segunda guerras mundiais, dos conflitos bélicos gerados com o desmembramento dos países que constituíam a ex Jugoslávia e dos subsequentes conflitos na zona dos Balcãs. Em todos estes acontecimentos, os países europeus envolvidos directamente nos conflitos, ou aqueles outros que os tentaram resolver, receberam de braços abertos o auxílio quer da diplomacia, quer das forças armadas norte americanas. Os países europeus não podem querer o auxílio dos Estados Unidos da América em determinadas situações e repudiar esse mesmo auxílio quando os seus interesses directos não estejam em jogo. É uma posição demasiado interesseira se considerarmos as necessidades cada vez mais prementes e urgentes no âmbito do relacionamento e cooperação internacional em matérias tão delicadas como a defesa dos Estados. O problema do terrorismo entrou nas fronteiras da União

Europeia quando pensávamos que era um problema que apenas dizia respeito aos Estados Unidos da América. Agora é necessário que a União Europeia desenvolva e implemente mecanismos de defesa activa contra a ameaça terrorista uma vez que está infiltrada até "ao tutano" de potenciais terroristas em todos os seus estados membros mercê de políticas completamente laxistas ao nível do controle dos fluxos migratórios e do controle das comunidades estrangeiras nos mesmos radicadas. Neste capítulo, a União Europeia ainda nem deu os primeiros passos, esperando que os problemas só dissessem respeito aos Estados Unidos da América. A União Europeia não se pode esgotar na moeda única, mas se não conseguir desenvolver políticas comuns tendentes à resolução de problemas como a defesa dos Estados face às ameaças externas, como os fluxos migratórios oriundos dos países muçulmanos do norte de África e também da denominada Europa de Leste, como o controle das comunidades estrangeiras, como a ausência de controlo nas fronteiras, entre outros, então o projecto europeu resume-se a um mero espaço alargado onde vigora uma moeda única e as pessoas e mercadorias podem circular livremente, sem controlo, nem imposição de taxas aduaneiras, respectivamente. Cada um dos estados membros pouco tem a ganhar a não ser em termos de competitividade económica, mas muito a perder em termos de soberania política e de controlo do espaço e das pessoas que detém sobre a sua jurisdição. Assim, o terreno é demasiado fértil para que as organizações terroristas, cada vez mais sem rosto, sem espaço definido de actuação e sem um "móvil" definido que não seja o repúdio da cultura ocidental e do modo de vidas das suas sociedades, semeiem cada vez com mais violência o ódio que persistem em manter. É necessário arrear caminho, agora que estamos confrontados com a ameaça terrorista dentro das nossas fronteiras e que os seus potenciais autores estão entre nós, podendo ser talvez nossos vizinhos. O 11 de Março em Madrid deve ser visto como um alerta para que a União Europeia redefina o seu modelo de desenvolvimento, mas sobretudo de defesa comum. No estado actual, estamos demasiado fragilizados e sem estruturas de controlo mínimo da ameaça terrorista. Estamos à mercê...

EXPERIMENTE ESTA RECEITA (da Eslovénia) COM REQUEIJÃO: Struklji

- MASSA:
- 250 gr. de farinha
 - 1 ovo
 - 1 colher de sopa de azeite/manteiga
 - pitada de sal
 - água tépida

Faz-se um burquinho no meio da farinha, coloca-se ali ovo, sal e água tépida, amassa-se para obter uma massa meio sólida. Depois de bem amassada, cobre-se e deixa-se repousar uma meia hora. Estende-se a massa por cima de uma toalha, previamente polvilhada com farinha, unta-se com azeite/manteiga. Barra-se com o

- RECHEIO:
- 500 g de requeijão
 - 2 gemas
 - 2 claras batidas
 - 1 dl de natas (azedas)
 - pitada de sal

enrola-se em um pano, deita-se em água fervente (com sal), deixa-se cozer durante 20/30 minutos. Tira-se do pano, corta-se em rodela, tempera-se com manteiga.

Sugestão: servir com açúcar (como sobremesa) ou como acompanhamento de um prato p.ex. de carne. É possível acrescentar ao recheio as passas de uva, os legumes diferentes, os cogumelos segundo a sua imaginação...

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste cartório e exarada de folhas onze a folhas doze verso, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e seis - D.

ANTÓNIO DA CRUZ e mulher IRENE ALVES DINIS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho Montalegre e ela da freguesia de Maças de D. Maria, concelho de Alvaizere e residentes no lugar de Ferrarias, freguesia de Maças de D. Maria concelho de Alvaizere, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Maças de D. Maria, concelho de Alvaizere:

Pinhal e mato com a área de oitocentos e dez metros quadrados sito em SERRA, confronta de norte com Artur Marques da Costa e outro, nascente e poente com o caminho e sul com herdeiros de Mateus Pereira dos Reis, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 13.078 com o valor patrimonial e atribuído de 215,98 Euros e omissa na Conservatória do Registo Predial de Alvaizere.

O referido prédio veio à posse deles justificantes por lhes haver sido doado verbalmente em mil novecentos e setenta pelo pai da justificante mulher Anibal Brás Dinis, que foi residente no referido lugar de Ferrarias e actualmente falecido.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, extraindo a resina do pinhal, cortando arvores, roçando mato, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dezasseis de Abril de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA
Marta Maria Ferreira Agria Forte



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas trinta e duas a folhas trinta e três do livro de notas para escrituras diversas quarenta e seis D AUGUSTO DIAS SIMÕES e mulher MARIA CELESTE DA CONCEIÇÃO BORGES SIMÕES casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar de Fonte da Aguda, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão, sito em FONTE DA AGUDA - AGUDA, com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados, que confronta de norte e nascente com herdeiros de António Simões Dias, sul e poente com Joaquim da Silva e estrada, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.872, com o valor patrimonial e atribuído de 1.478,73 Euros e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta e quatro, lhes foi feita pela mãe do justificante marido, Maria Celeste da Conceição Dias, viúva, residente no referido lugar de Fonte da Aguda.

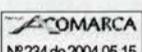
Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, fazendo nela obras, pagando as respectivas contribuições, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e oito de Abril de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA
Marta Maria Ferreira Agria Forte



TRIBUNAL JUDICIAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Secção Única
Rua Brig. Lino Valente 2240-348 Ferreira do Zêzere Telef: 249361547 Fax: 249361525

1º ANÚNCIO

Processo: 62/04.1TBFFZZ Carta Precatória (Distribuída) N/Referência: 95761 Data: 27-04-2004

Exequente: Sociedade Produção de Tintas do Zêzere, Ldº
Executado: E.M.F. Tintas - Comércio Tintas Sociedade Unipres e Edmundo Martins de Freitas

Processo de origem:
Processo n.º 327/2002
de Figueiró dos Vinhos - Tribunal Judicial

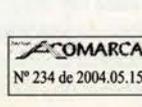
Nos autos acima indicados foi designado o dia 17-06-2004, pelas 10:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do bem abaixo identificado, e que será entregue a quem maior preço oferecer, acima de Euro 2450, correspondente a 70% do seu valor base: Euro 3500.

Bem a vender:
Veículo automóvel, marca Citroen, modelo Berlingo, cor branca, matrícula 44-62-QR.

Penhorado à Executada: E.M.F. Tintas - Comércio Tintas Sociedade Unipres, identificação fiscal: 504964810, domicílio: Chãos - Em Frente À Escola Primária, Ferreira do Zêzere, 2240 Ferreira do Zêzere.

É fiel depositário Edmundo Martins de Freitas, Endereço: Chãos (fte. Escola Primária), Ferreira do Zêzere, 2240 Ferreira do Zêzere.

A Juiz de Direito,
Ana Paula Barreiro
O Oficial de Justiça,
Ana Paula Claro F. Cassiano



TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Única
Rua das Escolas - 3260 Figueiró dos Vinhos Telef: 236552311 Fax: 236552772

1º ANÚNCIO

Processo: 244/2000 Execução Ordinária N/Referência: 124293 Data: 16-04-2004

Exequente: JOSÉ DA SILVA DIAS
Executado: ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS

Nos autos acima identificados foi designado o dia 08-06-2004, pelas 14:00 horas, neste Tribunal para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do (s) seguinte (s) bem/ bens, por valor igual ou superior a 70% do valor dos bens.

Bens a vender:

Verba 1 - Um terno de sofás em pele de cabra, de cor castanho, no valor de Euros 199,52;

Verba 2 - Uma estante móvel em ferro e madeira castanha, no valor de Euros 49,88;

Verba 3 - Uma televisão a cores, marca Grundig-Super Color, no valor de Euros 99,76;

Verba 4 - Um vídeo gravador, marca Philips-VHS HQ, no valor de Euros 74,82;

Verba 5 - Uma mesa de centro redonda e outra rectangular, ambas em madeira, no valor de 24,94;

Verba 6 - Uma aparelhagem sonora composta de gira-discos, gravador-leitor, rádio e duas colunas de som, marca Super Sonic, no valor de Euros 149,64;

Verba 7 - Um micro ondas, marca Samsung, no valor de Euros 74,82;

Verba 8 - Um aparador em madeira, com tampo de mármore, sendo a parte superior com duas prateleiras e dois espelhos, no valor de Euros 149,64;

Verba 9 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 1, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4254º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04721/29062000, no valor de Euros 6.750,00.

Verba 10 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 2, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4255º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04722/29062000, no valor de Euros 6.287,50.

Verba 11 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 3, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4256º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04723/29062000, no valor de Euros 5.519,00.

Verba 12 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 4, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4257º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04724/29062000, no valor de Euros 7.125,00.

Verba 13 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 7, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4260º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04727/29062000, no valor de Euros 7.062,50.

Verba 14 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 8, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4261º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04728/29062000, no valor de Euros 6.175,00.

Verba 15 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 11, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4264º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04731/29062000, no valor de Euros 4500,00.

Verba 16 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 12, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4265º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04732/29062000, no valor de Euros 4.044,00.

Verba 17 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 13, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4266º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04733/29062000, no valor de Euros 4.044,00.

Verba 18 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 14, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4267º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04734/29062000, no valor de Euros 4.362,50.

Verba 19 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 15, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4268º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04735/29062000, no valor de Euros 4.362,50.

Verba 20 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 16, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4269º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04736/29062000, no valor de Euros 12.125,00.

Verba 21 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 17, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4270º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04737/29062000, no valor de Euros 8.875,00.

Verba 22 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 18, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4271º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04738/29062000, no valor de Euros 862,50.

Verba 23 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 19, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4272º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04739/29062000, no valor de Euros 862,50.

Fiel depositário dos bens móveis: O exequente José da Silva Dias, com domicílio em Pedreira, Figueiró dos Vinhos.

O Juiz de Direito,
Dr. Miguel Ferreira Vaz
O Oficial de Justiça,
Maria Manuela I. S. T. Pereira



TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Única
Rua das Escolas - 3260 Figueiró dos Vinhos Telef: 236552311 Fax: 236552772

2º ANÚNCIO

Processo: 182/1999 Execução Ordinária N/Referência: 125269 Data: 20-04-2004

Exequente: Banco Pinto & Sotto Mayor, S.A.
Executado: Elias Manuel Correia Simões e outro (s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 14.06.2004, pelas 14:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, por valor não inferior a 70% do valor da avaliação e que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:

Verba 1 - Prédio urbano composto de casa térrea servindo de arrecadação, sita em Pêra, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 39m2, inscrito na matriz urbana daquela freguesia sob o artº 4.567 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 1199, avaliado em Euros 780,00.

Verba 2 - Prédio urbano composto de casa de habitação de rés do chão, primeiro andar e barracão anexo, sito em Pêra, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, com a área coberta de 123m2 barracão com área de 52m2, inscrito na matriz urbana daquela freguesia sob o artº 2.957 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 1200, avaliado em Euros 27.935,00.

Verba 3 - Prédio urbano destinado a garagem e refeitório, composto de rés-do-chão e primeiro andar, sito em Souto Escuro, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 131 m2, inscrito na matriz urbana daquela freguesia sob o artº 2.528 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 1202, avaliado em Euros 52,40.

Verba 4 - Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, sito em Feteiras, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra com a área de 1.572m2, inscrito na matriz rústica daquela freguesia sob o art.º 10847 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 1203, avaliado em Euros 760,35.

Verba 5 - Prédio rústico composto de terreno de cultura com oliveiras, pinhal e mato, sito em Cova da Lameira, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 1955m2, inscrito na matriz rústica daquela freguesia sob o artº 13.405 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 1204, avaliado em Euros 782,00.

Verba 6 - Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, sito em Lameira, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 780 m2, inscrito na matriz rústica daquela freguesia sob o art.º 13.433 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 1206, avaliado em Euros 156,00.

Verba 7 - Prédio rústico composto de terreno de cultura com oliveiras, videiras, pinhal, eucaliptal e mato, sito no Soeiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 2.639 m2, inscrito na matriz rústica daquela freguesia sob o art.º 15.214 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 1209, avaliado em Euros 1.076,00.

Verba 8 - Prédio rústico composto de terreno de mato, sito no Forno da Telha, freguesia do Coentral, concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 90 m2, inscrito na matriz rústica daquela freguesia sob o art.º 699 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o n.º 56, avaliado em Euros 36,00.

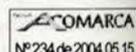
Verba 9 - Prédio rústico composto de terreno de cultura com oliveiras, sito no Porto Cimeiro, freguesia do Coentral, concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 440 m2, inscrito nas matrizes rústicas daquela freguesia sob o art.º 1171 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o n.º 57, avaliado em Euros 203,50.

Verba 10 - Prédio rústico composto de terra de cultura, sito no Pousal, freguesia do Coentral, concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 492 m2, inscrito na matriz rústica daquela freguesia sob o art.º 1358 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o n.º 58, avaliado em Euros 172,00.

É fiel depositário dos imóveis penhorados o Sr. Júlio da Silva de Oliveira, domicílio: Porto Douro, 3260 Figueiró dos Vinhos.

Existem créditos reclamados.

O Juiz de Direito,
Dr. Maria Goreti Cunha
O Oficial de Justiça,
Maria Manuela I. S. T. Pereira



TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Única
Rua das Escolas - 3260 Figueiró dos Vinhos Telef: 236552311 Fax: 236552772

2º ANÚNCIO

Processo: 202-A/2000 Execução Ordinária N/Referência: 124941 Data: 20-04-2004

Exequente: Abel Dinis Serra
Executado: Silvino Martins Estevão

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Veículo
MATRÍCULA: 60-87-AM
DESCRIÇÃO: Veículo de matrícula 60-87-AM, marca SCANIA

PENHORADO EM: 06-02-2003 00:00:00

PENHORADO A:
EXECUTADO: Silvino Martins Estevão, estado civil: Casado(a), Identificação fiscal: 813317100, BI: 10219274. Endereço: Aldeia Cimeira, Bairradas, Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos

O Juiz de Direito,
Maria Goreti Cunha
O Oficial de Justiça,
Maria Manuela I. S. T. Pereira





De Chão a Couce
com Amor



Pelo
Dr. Mário
Mendes
Rosa

Dr. Mário
Mendes Rosa

DESTE MODO, OU DE QUALQUER OUTRO, TUDO BATE CERTO!

Conta Camilo, num dos seus romances, que em pleno liberalismo, candidatou-se a deputado, o legitimista Calisto Eloi de Silos e Benevides de Barbuda, homem cultíssimo, principalmente nos clássicos que devorava, de carácter íntegro forjado nas serranias de Trás-os-Montes.

O representante local do partido da situação, alertou logo Lisboa: se ele se candidatar, escusamos de organizar lista, por que vence de certeza total e absoluta. E assim foi.

Calisto Eloi, após uma vitória estrondosa, apresentou-se na capital, vestido e com maneiras de autêntico serrano.

Logo encontrou outro correligionário do partido legitimista, o Abade de Estevães, já com bastante traquejo na política e embrenhado nos seus vícios e virtudes.

O primeiro entrave em que esbarrou Calisto foi jurar a Carta Constitucional; ele era legitimista e não queria de modo nenhum trair a sua consciência caindo na falta grave de perjúrio.

O Abade de Estevães muito batido nestes meandros disse que se deixasse de velharias, que estamos no tempo em que os perjúrios e outros preconceitos passaram de moda. E veja o que se passa actualmente com a grande maioria dos deputados do nosso Parlamento: juraram defender Deus e são, na prática ateus; juraram lealdade ao Rei e atacam-no nas Gazetas; juram defender o Povo e crivam-no de impostos. Deixe ir na onda, amigo Calisto e queira problemas.

Isto parece o retracto fiel do que se passa nos nossos dias a mesma crise de valores passa e perpassa na sociedade portuguesa actual; acomodar-se; não reagir; fechar os olhos e passar adiante.

O futuro dos filhos? que importa isso! O que interessa é agarrar-se à vida e desfrutar dela o melhor possível no presente.

Mas o alarmante é constatar que nenhum sector da sociedade escapa a esta grande crise de valores. Não vimos até as declarações claras e nebulosas de veneráveis antístites, que proclamam Paulo VI como o mais progressista dos papas e depois pisoteiam a pés juntos as suas encíclicas?

Um ilustre psicanalista amigo, ao comentar há dias estes paradoxos, chamou-lhes esquizofrenia ou dupla personalidade. E aconselhou a ler uma obra dum grande especialista na matéria: A Sociedade Neurótica do Nosso Tempo: uma sociedade doente, frustrada.

Todavia não podemos cruzar os braços e aceitarmos a situação do mundo de hoje como uma fatalidade ou um beco sem saída.

A primeira atitude diz respeito à nossa autenticidade e devemos procurar uma séria introspecção sobre nós mesmos. É difícil tomarmos uma posição destas, porque o orgulho de que somos portadores e o ambiente circundante leva-nos a viver somente para o exterior e só isso nos preocupa. Não temos tempo para nos sentarmos, para ficarmos a sós e reflectirmos sobre a nossa vida interior.

Por isso o homem moderno dificilmente atinge a felicidade, por

muito que adquira, por muita comodidade que a vida lhe proporcione.

Os meios de comunicação social aumentam esta duplicidade de vida porque incitam o homem à ganância, à competitividade, à inveja, à avidez de ter que nunca o satisfaz e subimos nesta espiral até ao infinito.

Outra grave consequência dos média é não admitirem a diferença. Tudo está escalonado de determinada maneira, e dali não se pode sair.

É por isso que os média conduzem ao pensamento único, a mais execrável das ditaduras.

A crise do nosso tempo resume-se à falta de amor, subsistindo-se pela competitividade nas famílias, nas sociedades, nos meios políticos.

Olha-se o adversário com uma visão enviesada de cólera, que perturba o juízo recto, que não dá serenidade e a ponderação para um entendimento útil das pessoas e situações.

Ao retermos há dias um livro do clássico italiano Dante Alighieri, deparámos com um texto que parece dirigido aos homens dos nossos dias:

Sede cristão de procedimento grave e ponderado
Não sejas como as penas ao sabor do vento
E não julgueis que qualquer água lava.

Dante (DeI Paradiso V 73 e 74)

TURISMO RELIGIOSO

Uma aposta que tarda

1. O Cabril como fonte de inspiração...

Ao lançar o seu recente livro, "O Cabril do Granada - Local de mística e poesia", a Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, não só homenageou, dessa forma, três grandes figuras que marcaram as letras ibéricas⁽¹⁾, mas sobretudo abriu o caminho para uma maior aproximação entre as gentes de Portugal e Espanha, caracterizadas por forte religiosidade e, em algumas circunstâncias, por uma história confluyente, como sucede na parte do Vale do Zêzere que serviu de mote a essa publicação...

Frei Luís de Granada, pela importância da sua obra mística e literária, largamente apreciada em Espanha, é ainda um factor da maior importância para o fomento do turismo cultural e para o despertar do interesse das camadas jovens e eruditas sobre a região de Pedrógão e do Cabril... Assim consigamos nós chegar junto do público universitário espanhol e suscitar-lhe o interesse por visitar os locais onde se produziu o essencial de uma profunda obra mística que, traduzida num grande número de países, chegou aos quatro cantos do mundo (como é o caso do Japão, no longínquo Oriente)...

Depois desta iniciativa da Casa de Pedrógão Grande, cabe ora à Câmara Municipal local promover junto das instâncias apropriadas (designadamente das sedeadas na vizinha Espanha) o conhecimento desse local de inspiração, misticismo e poesia, do mesmo modo que proporcionar as condições de recepção e acompanhamento dos eventuais interessados no estudo da vida e obra de Frei Luís de Granada...

2. A rota dos poetas e homens de paz...

O mesmo, aliás, se poderia dizer, por extensão, relativamente a Camões, em complementariedade da rota turístico-cultural ("Rota Camoniana") que naquele livro propomos, e em estreita colaboração com a Casa-Memória de Camões, em Constança, e a respectiva autarquia que a acolhe e acarinha...

3. A promoção do património sagrado

Nesta perspectiva de valorização do património natural e construído, disperso ao longo do Vale do Zêzere, em particular na zona do Cabril do Granada, justifica-se ainda salientar as queixas que os operadores turísticos locais formulam quanto à incapacidade das Autarquias da região fixarem um entendimento com as Comissões fabriqueiras das principais ermidas, de modo a assegurarem a sua abertura ao público (mais que não fosse, aos fins de semana e dias feriados)...

Esta maleita é vivida, não só no caso da S^ª dos Milagres, em Pedrógão Grande, mas de igual modo no que se refere ao Santuário da S^ª da Confiança, no alto de Pedrógão Pequeno, junto ao qual se situam o mais belo e imponente miradouro do Cabril e a maior unidade hoteleira da região (o Hotel Varandas do Zêzere)...

Estamos convictos que, depois de uma fase inicial de arranque e experimentação, em que as Autarquias poderiam assegurar os custos mínimos dessa acção, as fases seguintes - sobretudo nos meses de Verão e de divulgação da iniciativa - serão suficientemente

justificadoras da abertura desses templos aos devotos e turistas, por as esmolas concedidas aos patronos (e santos dos diversos altares) poderem cobrir os inerentes custos a suportar. Isto é, utilizando uma linguagem económica, estamos convencidos que, para além de se beneficiar a imagem e a iniciativa da região, os custos dessa segunda fase (fase de cruzeiro) serão manifestamente inferiores às receitas geradas pelos óbolos dos turistas e devotos em peregrinação por esses santos lugares...

Mas, também aqui, cabe ainda às Autarquias locais o indiscutível papel de negociadores junto das Comissões de Turismo da Região Centro (Coimbra) e dos Templários (Tomar) quanto ao modo, complementar, de promoção desses belos locais de culto e deleite espiritual, que todo um ambiente envolvente ajuda a incutir e consagrar. Só não compreendemos a razão por que os autarcas tardam!...

4. A divulgação dos lugares santos

No que compete à iniciativa de outros, como já houve possibilidade de antes o anunciar publicamente, sabemos que é intenção da actual Direcção da Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, promover a edição de um livro sobre "As Capelas de Pedrógão" ou "Ermidas, Festas e Romarias do Cabril", se para tanto conseguir angariar os necessários meios financeiros (autárquicos e outros) e obter os materiais fotográficos, estampas e objectos que melhor ajudem à ilustração da obra.

A amplitude da tarefa avalia-se pela intenção, a que a Casa de Pedrógão Grande se propõe, dessa obra poder assumir a função de um primeiro esboço do inventário artístico-cultural do concelho de Pedrógão Grande e da região do Vale do Zêzere (que inclui a gémea Freguesia de Pedrógão Pequeno).

5. Agradece-se colaboração para a concretização de um livro sobre as Capelas de Pedrógão e Cabril, suas gentes, Festas e Romarias

Por ser uma obra de que a região carece, como meio ainda de registo das pequenas "estórias" do povo, dos seus ditos e cantares, relato de festas e folguedos, gentes e mordomos, e tantos outros modos de estar e vivências, aqui fica também o pedido, a quantos lerem este artigo, para que nos façam chegar e/ou à Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, os contributos (textos, fotos, estampas, etc.) que os seus proprietários considerem como os mais apropriados aos fins em vista, de edição de um livro que retrate e honre as gentes de Pedrógão e do Vale do Zêzere, nos seus momentos festivos, de convívio e maior religiosidade.

A todos ficamos gratos! E, para todos, nos propomos trabalhar!...

AIRES B. HENRIQUES

(1) - O pedroguense MIGUEL LEITÃO DE ANDRADA, o espanhol FREI LUÍS DE GRANADA e o Grande CAMÕES.



ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o Jornal A Comarca, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

- Em Figueiró dos Vinhos**
 - Na sede do jornal sita na Rua Dr. António José de Almeida, n. 41.
 - Na Papelaria Jardim, na Av. Manuel Simões Barreiros.
- Em Castanheira de Pera**
 - No Café do Henrique (Café Central)
 - No Restaurante Europa, nos Moredos
- Em Pedrógão Grande**
 - Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo, sob a responsabilidade de Natércia Neves (Tété), sita na Av. Comendadora M^ª Eva Nunes Corrêa.

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt



VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO,
RÉS DO CHÃO E
1º ANDAR,
PRONTA A HABITAR

C/ casa de Arrumações e Logradouro de 2.000 m2
em ALDEIA DA CRUZ.

CONTACTAR: 967 802 062

NECESSITA-SE
- Vendedora p/Stand de Vendas de Fig. Vinhos (c/ 12º Ano)
- Funcionária de limpeza
Contacto: 91 93 51 739



ANCARLOCO

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO, em Pedreira
Bem localizada e a 5 minutos a pé do centro
da Vila de Figueiró dos Vinhos
Contacto: 919 443 726 ou 916 706 511

CEDE-SE ESPAÇO EM
SUPERMERCADO DOCEMEL
CONTACTO: 236 553 278

VENDE-SE Casa Antiga, mas habitável. Com
2 quartos, sala comum, cozinha, casa de banho, 2 lojas
e garagem a precisar de obras no **BAIRRÃO**,
a 4 Km de Figueiró dos Vinhos.
E mais 40 propriedades
(eucaliptais, pinhais e terras de sementeira).
Informa: Tel: 249 346 552

Vende-se
Moradia em Figueiró dos Vinhos
R/c - adega - garagem, 1º Andar - 4 assoalhadas
Rua Dr. José António de Almeida Nº49
Contacto: 962920304 ou 967075176

Vendem-se
Lotes P / Vivendas 2 Pisos e Cave
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica
Tel.: 289 825 239 Tlm.: 919 230 092



VENDE-SE
Vivendas em Pedrógão Grande
C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3
Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2
Varandas, Terreno c/ 500m2.
Aceito troca c/ andar usado, lotes
terreno ou casas antigas.
Contacto: 917 250 850

Vende-se casa de Habitação com
lougradouros, cerca de 3.000 m2 de terreno.
Com água (poço e rede),
luz e paredes em pedra.
Bem localizada em
Agria Grande - Figueiró dos Vinhos.
Contacto: 962 849 768

FÉRIAS - ALBUFEIRA
Aluga-se para férias
Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias
Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447
Alojamento p/ Grupos com reserva até 60
dias da data de chegada - Desconto Especial

ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"
PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:
- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
RUA/AV/PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____
CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____ em:
CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

Moninhos Cimeiros - Aguda AGRADECIMENTO



ZAIDA DA CONCEIÇÃO AGOSTINHO
Nascida a 16.11.1927 - Falecida a 25.04.2004

Seu marido, Manuel Silveiro, filho, nora, netas e maridos, e bisneto, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas e amigos que lhe deram o seu apoio e manifestaram de alguma forma o seu pesar. E comunicam que será celebrada missa por sua alma na Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos, no dia 19/05/2004 pelas 09:00 horas, agradecendo desde já a todos que possam participar.

Vende-se
- 1 Fotocopiadora
- 2 Máquinas Encadernadoras
- 1 Máquina Plastificar Documentos
- 1-Registadora com Computador
- Prateleiras
BOMESTADO
Contacto: 236 552 812

TRANSPÊRA - Transportes, Lda
Transportes de mercadorias, serviços de aluguer Nacional e Estrangeiro. Com sede em Castanheira de Pera. Apartado 22.
De: Marcolino Bernardo das Neves e filho Joaquim Neves.
Agora, também, com carros devidamente equipados para recolha de resíduos * Temos contentores para colocar nas empresas.




Telefones: 917 217 303 ou 917 525 014

ACOMARCA
FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA
Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares
FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. S. Santos (C.P. nº 4489)

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)
COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Pedrógão Grande: Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus
CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalvos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luis
AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central, Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Bruno e Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.
CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias,

Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luís Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).
SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt
DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt
DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. M.ª Eva Nunes Cordeira (Rádio Triângulo) - Telef. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande
DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira
COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.
PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA
SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor
DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castan-

heira de Pera; Comissão de Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.
HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande)- 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Põe José C. Saraiva em honra na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000
Membros da

Assinatura Anual: - 12 Euros
- Reformados: 10 Euros
Preço Unitário
- 0,60 Euros (129900)
IVA (5%)
incluído
TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

CONFERÊNCIA DA JS FIGUEIROENSE GERA POLÉMICA PSD CONTRA ESCOLA SECUNDÁRIA E PARTIDO SOCIALISTA

A JS de Figueiró dos Vinhos realizou no pretérito dia 23 de Abril uma Conferência subordinada ao tema "A Interioridade e a Desertificação". "Muito participada", conforme noticiámos na nossa última edição. Quem não parece ter condorado muito com o modo como essa "participação" foi conseguida foi a secção Concelhia local do Partido Social democrata (PSD) que emitiu um Comunicado á população que tem gerado alguma polémica.

A JS já respondeu e espera-se igual atitude do Partido Socialista - já que o Comunicado Social-democrata dirige-se ao PS e da Escola Secundária. Entretanto, "A Comarca" soube que circula naquela escola um "Abaixo Assinado" de apoio ao Prof. José Afonso, que em apenas três dias terá conseguido mais de 500 assinaturas. Mas, vamos aos Comunicados na íntegra, começando - logicamente - pelo do PSD:

"O PSD de Figueiró dos Vinhos vem, junto da população do concelho, repudiar a situação criada pelo Partido Socialista e a Escola Secundária de Figueiró, no passado dia 23 de Abril, ao envolver os alunos que, de uma forma dissimulada, se viram arrastados para um encontro de carácter eminentemente político e propagandístico, patrocinado pelo PS.

A situação de promiscuidade agora criada, deverá merecer, por parte dos Figueiroenses em geral e dos pais em particular, o total desacordo perante a atitude tomada pela actual gestão da nossa escola, ao colocar em causa a isenção, a que deve estar obrigada, na Educação e Formação dos nossos alunos.

A Comissão Política do PSD de Fig. dos Vinhos". A reacção da JS veio através de um Comunicado emitido pelo Secretariado Concelhio local, liderado por Marco Moura, e que também revelamos na íntegra:

"A Juventude Socialista de Figueiró dos Vinhos, enquanto responsável pela realização da Conferência, "A Interioridade e Desertificação" que teve lugar no passado dia 23 de Abril, foi infelizmente surpreendida com um inesperado comunicado emitido pelo PSD local, tecendo considerações acerca deste evento com dois alvos bem definidos e que é revelador de nervosismo e desorientação.

Em primeiro lugar, cumpre-nos esclarecer quem está ou pretende estar desinformado, criando situações de dúvida e analisando o comportamento dos outros à sua própria imagem com óbvios interesses mal disfarçados de quem pretende criar divisões na comunidade escolar em particular e figueiroense em

geral. De facto, foi clara a preocupação da JS em convidar entidades representativas dos concelhos da Região do Pinhal e de Figueiró dos Vinhos como o são as Juntas de Freguesia, as Associações Juvenis, Empresariais e outras, bem como a população em geral através da distribuição de panfletos e cartazes. No que diz respeito à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, o Presidente do Conselho Executivo foi formalmente convidado para orador, como, de resto o foram, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, o Sr. Director do Centro de Emprego, o Sr. Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, um Deputado pelo círculo de Leiria, e um representante da Associação Nacional de Jovens Empresários. Obviamente que analisando as competências e as responsabilidades profissionais destas pessoas se constata que se tratou de uma iniciativa de interesse concelhio e não político como se quer fazer crer. Por outro lado, foi requerido formalmente à Escola Secundária que os alunos interessados fossem dispensados para a participação nesta Conferência, desde que, os que dela necessitavam, comprovadamente autorizados pelos respectivos Encarregados de Educação.

Naturalmente que o Conselho Executivo da Escola Secundária não necessita de quaisquer advogados de defesa pois, foram desencadeados todos os procedimentos que entendeu necessários a que a legitimidade da presença de alunos numa iniciativa desta importância estivesse devidamente salvaguardada. A este propósito, talvez seja preciso recordar ao PSD local que, com outro executivo escolar que não o actual, os alunos participaram numa conferência, por acaso também realizada por uma estrutura da JS de um concelho vizinho, alegadamente sem qualquer autorização dos encarregados de educação, nem inscrição prévia ou qualquer comprovativo de presença. O PSD local não se preocupou na altura com a eventual falta de isenção dessa iniciativa, alertando os alunos ou os pais para essa situação que agora traz à baila sem qualquer preocupação de rigor, decerto num interesse meramente partidário e desprovido de qualquer sentido.

Por fim, que fique bem ciente o PSD local que a Juventude Socialista de Figueiró dos Vinhos vai continuar a pugnar pela juventude figueiroense, pelo desenvolvimento do Concelho e pelas preocupações que o futuro reserva, não nos preocupando minimamente estas tentativas de criar confusão e instabilidade. Assim foi, por exemplo nas tomadas de posição públicas face ao fim do crédito jovem bonificado e ao aumento desadequado das propinas, entre outros. Recordemos ao PSD local que num passado recente não defendeu os figueiroenses, ao recusar condenar, nos órgãos próprios, quem ameaçou retirar o SAP de Figueiró dos Vinhos.

A Revolução do 25 de Abril a todos trouxe a possibilidade de expressão e realização democrática. Estas atitudes de clara censura não constituem decerto uma evolução.

O Secretariado Concelhio da Juventude Socialista"

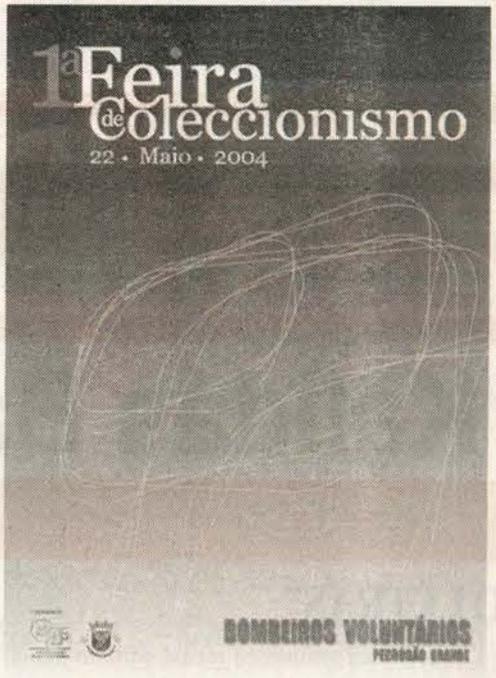
PEDRÓGÃO GRANDE 1ª FEIRA DO COLECCIONISMO

Realiza-se no dia 22 de Maio de 2004, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários, em Pedrógão Grande, a 1ª Feira de Coleccionismo.

Esta é uma iniciativa da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (da responsabilidade do Professor Sérgio Portela e Ary Kuzer) e que conta com o apoio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande e os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.

- O Programa é o seguinte:
- 09:00 Recepção dos coleccionadores.
 - 10:00 Abertura ao Público.
 - 13:00 Pausa para o Almoço.
 - 14:30 Reabertura da Feira.
 - 16:30 Entrega de Certificados de Presença e Lembranças.
 - 17:30 Encerramento.

Para qualquer esclarecimento, poderão contactar a ETPZP (telefone 236 486 341, fax 236 486 334 ou consulte a página Web em <http://etpzp.no.sapo.pt>).



FIGUEIRÓ DOS VINHOS FOLK E COUNTRY NA CASA DA CULTURA



O Clube Figueiroense recebeu no pretérito dia 9 de Maio os Baker's Fabulous Boys num concerto infelizmente apenas presenciado por perto de quatro dezenas de espectadores, os quais assistiram a um concerto mágico onde marcou presença as sonoridades do folk e do country.

Muitíssimo divertidos em palco, os Baker's Fabulous Boys fazem questão que a diversão se assumia como o factor que os distingue enquanto grupo musical.

Bandolins, baixos, banjos, violinos e outros instrumentos de cordas misturam-se com as

excelentes vozes da generalidade dos elementos do grupo.

Originária da cidade de Halton, na Inglaterra, esta banda é constituída por quatro talentosos músicos profissionais que baseiam os seus espectáculos nos ritmos "bluegrass", género musical nascido no Kentucky - Estados Unidos, e que encontra as suas origens na música celta trazida pelos colonos britânicos, combinando-se com as influências do jazz, blues, country e das canções populares.

C.S.

AUTO MARTINS
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS
Rua Major Neutel de Abreu -
3260 Figueiró dos Vinhos
Telf./Fax 236 552 860
* Tlm.: 917 570 246
Gerência de: Jorge Martins

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340



15 de MAIO

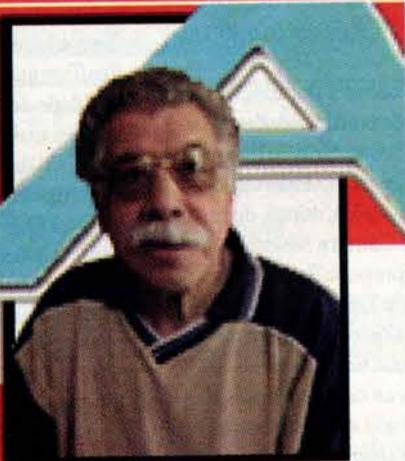
1872 - Inauguração da 1.ª linha de eléctrico da cidade do Porto.
 1940 - A Holanda rende-se aos alemães.
 1969 - II Congresso Republicano de Aveiro.
 1492 - Em Lisboa, D. João II fundou o Hospital de Todos os Santos

1859 - Nasceu o cientista francês Pierre Curie
 1969 - A Biblioteca Nacional inaugurou as suas novas instalações no Campo Grande
 1974 - General António de Spínola nomeado Presidente da República Portuguesa, pela Junta de Salvação Nacional

15 MAIO 2004

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



“O LETRAS”

“O Letras” é um simpático jornal editado pelas escolas do 1º ciclo e jardins de infância do agrupamento vertical do concelho de Castanheira de Pera; saiu agora o n.º 2 e já vai no 4º ano de publicação.

Este número tinha variados temas desde o Dia dos Namorados, passando pelo Dia do Pai, Dia da Floresta, Dia da Árvore, Dia da Liberdade e relação Escola/Família.

Particularmente gostei deste último tema, subscrito pelo professor António Alves.

Muito interessante a análise sociológica, matéria que valeria um debate profundo na sociedade portuguesa porque é cada vez mais urgente que a escola não seja uma fábrica de injectar matérias, mas uma escola de cidadãos cultos capazes de agir por uma sociedade com cada vez menores assimetrias sociais e que a Família veja na Escola não uma forma de ocupar os seus filhos, distanciando-se.

Pior ainda é quando a Escola, esquecendo-se das diferenças e origens sociais e económicas dos seus alunos, lhes aplica a mesma receita e se dá por satisfeita com as periódicas reuniões com os encarregados de educação para cumprir agenda.

Lembro que não me refiro a uma escola em particular, mas à Escola-Instituição.

Nos outros temas do “Letras”, interessante a participação dos alunos, sobretudo nos temas Ecológicos e no significado do 25 de Abril tão arredo dos compêndios escolares.

Quanto à consagração do Dia dos Namorados, embora não seja tabu, é discutível se não é demasiado precoce para crianças da 2ª classe... ou talvez não quando vivemos uma época de televisão aberta!

Mas são uma ternura alguns testemunhos: “No Dia dos Namorados podemos dar beijinhos na boca”.

Uma maravilha! Uma dia aprenderão que nos outros dias também; porque todos devem ser de Amor!

ELEIÇÕES EUROPEIAS

Gostaria que os meus queridos leitores não ficassem de fora e fossem votar no dia 13 de Junho.

Eu sei que a maior parte não conhece quem são os deputados Europeus; eu sei que começam a desinteressar-se dos Políticos e da Política! Eu sei que já perceberam que o Parlamento Europeu tem servido para arrecadação de Políticos Nacionais incómodos em Portugal!

Mas cuidado! Se assim já te comem “as papas na cabeça” se desligas, pior é! Vai, pois, votar! Deves participar sem falta como cidadão que és e porque podes não perceber muito de política, mas sabes que se não estivessemos na Europa, ainda estaríamos bem piores.

O isolamento de Portugal deu ditadura; hoje somos, apesar de tudo, um país democrático. Mas vai votar por uma Europa social e de afirmação de cidadania e não por uma Europa fatalmente lacaia do capitalismo americano, nem subserviente perante uma Guerra no Iraque que massacra um povo inocente e está distraída ante os crimes e violências contra civis prisioneiros!

Sê cidadão consciente: vota!

ACUDAM-NOS!

O ainda Primeiro-Ministro só emite opinião sobre os maus tratos aos presos políticos (viram aquelas imagens do prisioneiro Iraquiano a ser tratado como um cão?) após Carlos Carvalhas ter alertado para o facto; O ainda Ministro da Educação quer impor a lei de bases do sistema Educativo contra as opiniões das Universidades e Agentes do Ensino;

O ainda Ministro do Ambiente e o da Administração Interna não se entendem com os fogos. As florestas e os Bombeiros;

A ainda Ministra da Ciência está calada; A ainda Ministra da Justiça fala e nada diz; Os outros ainda Ministros vão trabalhando eficazmente mal;

O ainda Ministro da Defesa masca pastilhas e colecciona robustos assessores;

A ainda Ministra das Finanças deixa tudo de tanga, mas o país está cada vez com maior déficit e sem orientação.

Será que o ainda Povo só sabe fazer manguitos?

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

II CONCENTRAÇÃO DE AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS



Foto referente à I Concentração

O Clube Automóvel Clássicos de Figueiró realiza no próximo dia 10 de Junho- Quinta-feira, Feriado Nacional - a II Grande Concentração de Automóveis Clássicos e Antigos.

Depois do grande sucesso que constituiu a primeira edição, o Clube liderado pelo Prof. António Costa entendeu introduzir algumas no percurso. Assim, a concentração está marcada para as 10 horas junto ao Jardim Municipal, donde deverão partir pelas 11 horas rumo à Barragem da Bouçã onde está prevista uma visita às instalações. Às 12h30 a caravana partirá com destino à Foz de Alge, onde pelas 13 horas será servido o almoço no Restaurante “O Barqueiro”.

De tarde o destino será Tomar - onde farão uma visita à cidade, estando o regresso previsto para as 18 horas.

Este evento tem o patrocínio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e das Juntas de Freguesia de Aguda, Arega, Bairradas, Campelo e Figueiró dos Vinhos.

EM CASTANHEIRA DE PERA

ENCONTRO COM A ESCRITORA A. M.ª MAGALHÃES

No pretérito dia 14 o Agrupamento de Escolas de Castanheira de Pera promoveu um encontro com a escritora Ana Maria Magalhães com o objectivo de sensibilizar os alunos para a leitura. Às 10h30 Ana Maria Magalhães encontrou-se com os alunos ficando aí bem patente a sua facilidade e a sua arte em comunicar. Seguiu-se um encontro com representantes da comunidade e visita à exposição de trabalhos dos alunos e à biblioteca da escola. De tarde, teve lugar uma visita guiada ao concelho, com natural destaque para a Praia das Rocas.

Ana Maria Magalhães iniciou a actividade docente como professora de História de Portugal do 2.º ciclo no ano lectivo de 1969/1970 no Liceu António Enes em Lourenço Marques, Moçambique. O contacto próximo com crianças africanas, indianas, chinesas e portuguesas foi tão motivante que, de regresso a Lisboa, decidiu enveredar definitivamente pela carreira docente.

O ministro da Educação chamou-a para integrar a equipa que se ocupou da Reforma do Sistema Educativo entre 1989 e 1991. Desempenhou funções de coordenadora de reforma curricular do 2.º ciclo. Nos dois anos seguintes dedicou-se a um estudo sobre os jovens e a leitura no âmbito do Instituto de Inovação Educativa.

Em 1994 aceitou o convite da Expo'98 para dirigir o Jornal do Gil. Em 1997 foi destacada para o gabinete do Ministro da Educação a fim de estabelecer a ligação pedagógica entre o Pavilhão de Portugal da Expo'98 e as escolas.

A par desta intensa actividade no domínio da educação, estreou-se como escritora de livros infanto-juvenis em parceria com Isabel Alçada em 1982, e onde se destaca - naturalmente - a série “Uma Aventura”.

Os seus livros, que marcaram uma viragem na história da literatura infantil portuguesa, reflectem a longa e rica experiência educativa, são eco de uma infância e juventude particularmente felizes e traduzem o seu enorme talento para comunicar com os mais novos.



BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
 Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

